



RELATÓRIO DE COMPETITIVIDADE

SETOR DE MÓVEIS

CONTRATO DE COMPETITIVIDADE

Este documento tem o objetivo de atender à *Cláusula Terceira – Das Ações do Setor* do Contrato de Competitividade firmado entre o Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento e da Secretaria de Estado da Fazenda, e o **Setor das Indústrias de Móveis** do Estado do Espírito Santo.

A celebração do Contrato de Competitividade está previsto na Lei nº 10.568 de 26/07/2016, que “estabelece medidas e mecanismos de proteção à economia do Estado, apoiando os setores ou segmentos da economia do Estado, em especial, para garantir a competitividade e a ocupação de espaços no mercado, frente aos benefícios fiscais concedidos por outras unidades federadas”.

Em cumprimento à referida cláusula, e atendendo à Portaria nº 079-R (de 31 de maio de 2022)¹, a presente **Análise de Competitividade do Setor, ou Relatório Setorial**, apresenta: i) as informações que auxiliam no entendimento da conjuntura econômica nacional e estadual, que constam o Panorama Econômico Espírito Santo 2022, ii) o panorama setorial elaborado a partir de fontes de dados secundárias oficiais, demonstrado por meio do Painel de Indicadores do Setor iii) os resultados da Pesquisa, Autoavaliação de Gestão e Contrapartidas **aplicada pela Sedes** às empresas beneficiárias da lei mencionada, iv) as Contrapartidas previstas no contrato de competitividade e v) os resultados das ações previstas.

¹ Atualizado pela portaria N°057-R de 29 de abril de 2024.

RELATÓRIO DE COMPETITIVIDADE EXERCÍCIO DE 2024

1.

PANORAMA ECONÔMICO DE 2024

Síntese de indicadores que refletem o contexto econômico do ano de exercício do Relatório.

2.

PAINEL DE INDICADORES DO SETOR

Indicadores setoriais, além de dados de comércio exterior e mercado de trabalho. Essa seção visa fornecer uma base quantitativa para a análise de desempenho e tendências dos setores econômicos.

3.

PESQUISA, AUTOAVALIAÇÃO DE GESTÃO E CONTRAPARTIDAS

Resultados da pesquisa da Secretaria de Desenvolvimento (Sedes) – Governo do Estado do Espírito Santo, no âmbito do Compete.

4.

CONTRAPARTIDAS E AÇÕES DO SETOR

Contrapartidas assumidas no âmbito do Contrato de Competitividade, bem como as principais ações realizadas pelo sindicato ao longo do exercício analisado.

1.

PANORAMA ECONÔMICO DO ESPÍRITO SANTO 2024

Compreender o panorama econômico do Espírito Santo em 2024 é fundamental para contextualizar o desempenho dos diferentes setores. Nesta seção, são apresentados os principais elementos que caracterizam esse cenário, oferecendo uma síntese de informações que auxiliam na interpretação da dinâmica econômica recente e dos fatores que influenciam a atividade no estado.

Em comparação com 2023:

+2,6%

Crescimento da
atividade econômica

 +3,4%


+27,3%

Crescimento da
corrente de comércio

 +3,3%


-0,8 p.p.

Redução da Inflação da
Grande Vitória,
fechando em 4,3%

 +0,2 p.p.

-1,3 p.p.

Redução do
desemprego,
fechando em 3,9%

 -1,2 p.p.

Atividade Econômica

A ATIVIDADE ECONÔMICA DO ESPÍRITO SANTO CRESCEU 2,6% EM 2024

com resultados positivos nos setores da indústria, serviços e agropecuária

TAXA DE VARIAÇÃO ANUAL (%) DO PIB/IAE FINDES* DO ESPÍRITO SANTO E DO BRASIL



PIB/IAE POR SETOR:

+ 0,8%
INDÚSTRIA

+ 2,8%
SERVIÇOS

+ 7,5%
AGROPECUÁRIA

(*) Os valores de 2023 e 2024 são estimados pelo IAE-Findes para o ES e podem sofrer atualizações a cada divulgação trimestral, ao incorporar novas fontes oficiais atualizadas.
Fonte: IAE-Findes/Observatório Findes e PIB/IBGE, com base na divulgação do IAE/1T. Elaboração: Observatório Findes.

Atividade Econômica

CRESCIMENTO NA ATIVIDADE ECONÔMICA DO ESPÍRITO SANTO EM 2024

explicado pela dinâmica dos setores econômicos capixabas

+0,8% INDÚSTRIA

29,7%
no total do PIB

Explicado pelas atividades:

-8,8%

Extração de P&G

Redução da produção do Campo Jubarte, em razão do descomissionamento da FSPO Maria Quitéria.

+8,9%

Pelotização

Elevação na produção da Vale e da Samarco.

+5,1%

Metalurgia

Aumento da demanda interna.

-0,8%

Rochas

Redução da produção física de granito.

+5,7%

Papel e Celulose

Desaceleração da economia chinesa e paradas programadas nas plantas A e B da empresa Suzano, em Aracruz.

↑

SIUP e Construção

2,4% de crescimento no setor de construção capixaba e 12,2% no setor de SIUP.

+2,8% SERVIÇOS

64,4%
no total do PIB

Explicado pelas atividades:

+1,5%

Comércio

Aumento da renda do trabalhador e contínua redução da taxa de desocupação.

+9,8%

Transportes

Aumento do volume de transporte de cargas no estado e crescimento do volume de transportes de passageiros.

+2,4%

Demais Ativ. de serviços

Desempenho positivo dos serviços voltados à atividade imobiliária e à administração pública.

7,5% AGROPECUÁRIA

5,9%
no total do PIB

Explicado pelas atividades:

+8,3%

Agricultura

Influenciado pelo crescimento nas produções de café, banana, cana-de-açúcar, tomate e coco-da-baía.

+5,3%

Pecuária

Crescimento da atividade de bovinos, de suínos e da produção de aves e ovos.

Composição do PIB capixaba, com base do Valor Adicionado (VA) do PIB 2022

Fonte: SCR (IBGE); IAE/FinDes.

FATORES EXTERNOS

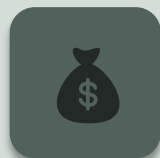
Por sua vocação ao comércio internacional, a análise da conjuntura internacional é essencial para compreender com mais clareza os resultados da economia capixaba.



PANORAMA ECONÔMICO MUNDIAL DE 2024

Última estimativa¹ de crescimento mundial 2024

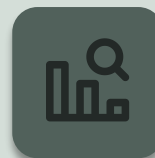
2,8 %



REDUÇÃO DA
INFLAÇÃO



POLÍTICA
MONETÁRIA
CONTRACIONISTA



QUEDA NOS
PREÇOS DAS
COMMODITIES



CONFLITOS
GEOPOLÍTICOS



CRESCIMENTO DO
COMÉRCIO
MUNDIAL

O ano de 2024 foi marcado por uma recuperação econômica global gradual, mesmo diante de desafios persistentes.

A inflação global deu sinais de desaceleração, impulsionada principalmente pela queda nos preços das commodities de energia e alimentos, pela normalização das cadeias de suprimentos depois dos choques adversos sofridos nos últimos anos² e pelos efeitos tardios das políticas monetárias restritivas das principais economias mundiais. Os preços agregados das commodities recuaram cerca de 3% ao longo do ano, refletindo melhorias nas condições de oferta, apesar de tensões geopolíticas, como os conflitos no Oriente Médio e entre Rússia e Ucrânia, e eventos climáticos extremos. Ainda assim, muitas commodities permaneceram acima dos níveis pré-pandemia.

No campo da política monetária, bancos centrais de grandes economias, como o Federal Reserve dos Estados Unidos e o Banco Central da Zona do Euro, iniciaram ciclos de afrouxamento com cortes nas taxas de juros. Mesmo assim, essas taxas permaneceram em níveis mais altos, classificados como contracionistas — ou seja, voltados a desacelerar a economia —, refletindo cautela diante das pressões inflacionárias persistentes em alguns setores.

Enquanto isso, a China, principal parceiro comercial do Brasil, adotou medidas monetárias e fiscais mais flexíveis, com foco especial no estímulo ao setor imobiliário, buscando conter o crescimento mais lento decorrente de desafios estruturais e pressões fiscais.

O comércio global de bens e serviços cresceu cerca de 2,7% em 2024, recuperando-se da modesta alta de 0,2% observada em 2023. O avanço foi mais intenso na segunda metade do ano, impulsionado pelo aumento dos estoques em preparação para possíveis interrupções, como greves portuárias e elevações tarifárias nos Estados Unidos. As taxas de frete e o transporte marítimo também aumentaram, refletindo maior volume de embarques e interrupções logísticas.

Considerando esses fatores, o Banco Mundial estimou que a economia global cresceu 2,8% em 2024, mantendo-se no mesmo nível de 2023 e mostrando crescimento moderado frente a 2022 (3,3%).

¹ Junho de 2025. Fonte: Banco Mundial.

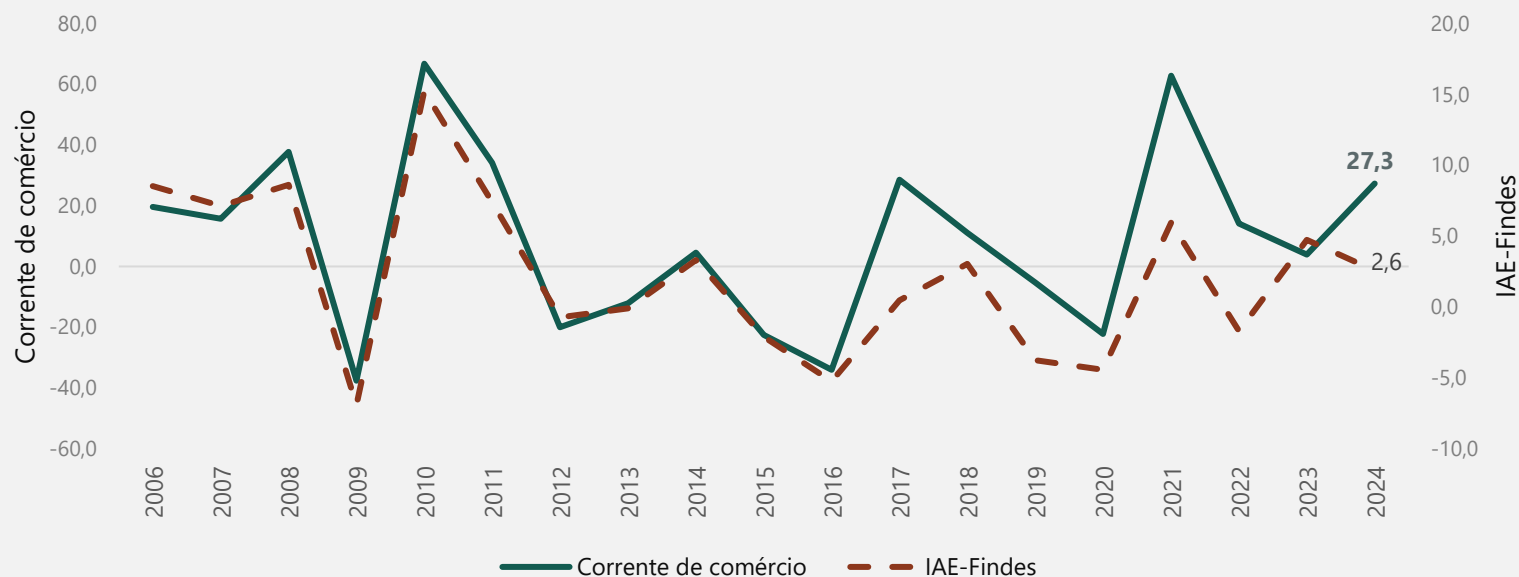
² Pandemia da Covid 19, conflitos geopolíticos e tensões comerciais, bem como crises energéticas e desastres climáticos.

Corrente de Comércio

ECONOMIA DO ESPÍRITO SANTO VOLTADA AO COMÉRCIO EXTERIOR

A atividade econômica do Espírito Santo segue a corrente de comércio

VARIAÇÃO ANUAL DO PIB/IAE-FINDES (%) E DA CORRENTE DE COMÉRCIO, ES



52,7%

de grau de abertura capixaba (2022), enquanto a abertura nacional foi de 31,1%, posicionando o Espírito Santo como o 4º estado com maior abertura comercial.

+27,3%

de crescimento na corrente de comércio, após expansão de 3,9% em 2023

Fonte: ComexStat; PIB/IBGE e IAE-Findes. Elaboração: Observatório Findes.

(*) Corrente de comércio = Valor das exportações + Valor das importações em um determinado período de tempo de uma determinada região.

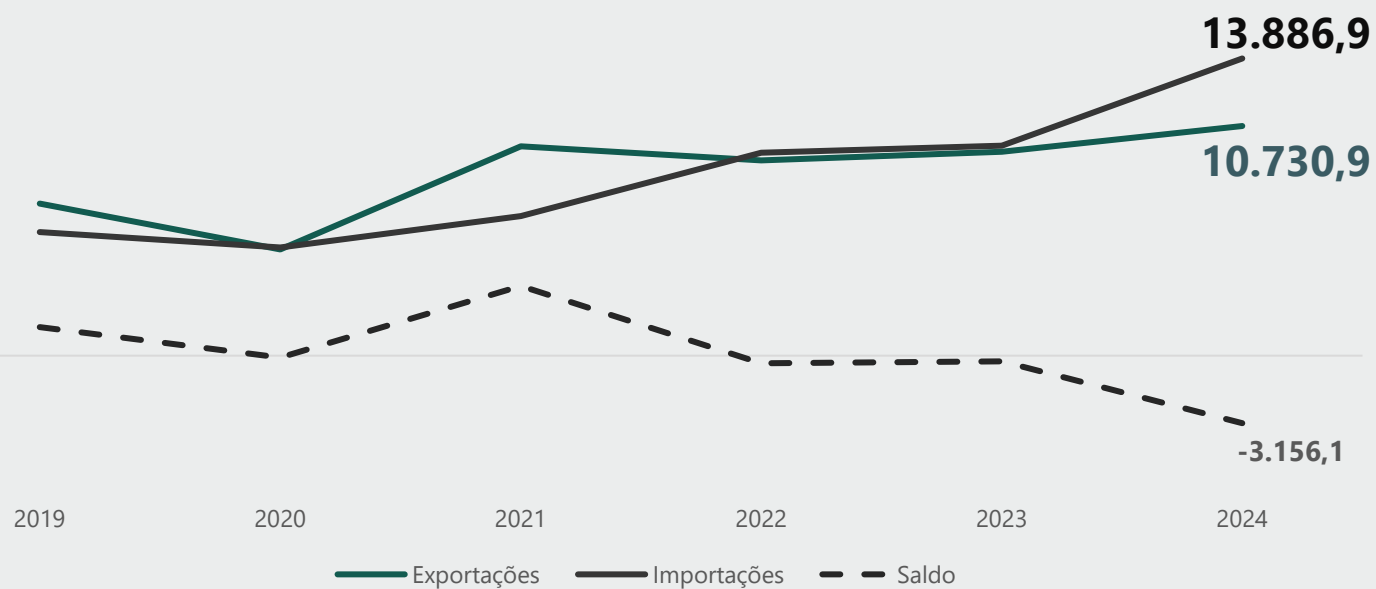
Comércio Exterior

A BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO FECHOU DEFICITÁRIA EM US\$ 3,1 BI

com destaque para o crescimento de 41,6% das compras internacionais



BALANÇA COMERCIAL DO ESPÍRITO SANTO (EM US\$ MILHÕES)



+12,6%

foi o crescimento das exportações em relação a 2023



+41,6%

foi o crescimento das importações em relação a 2023



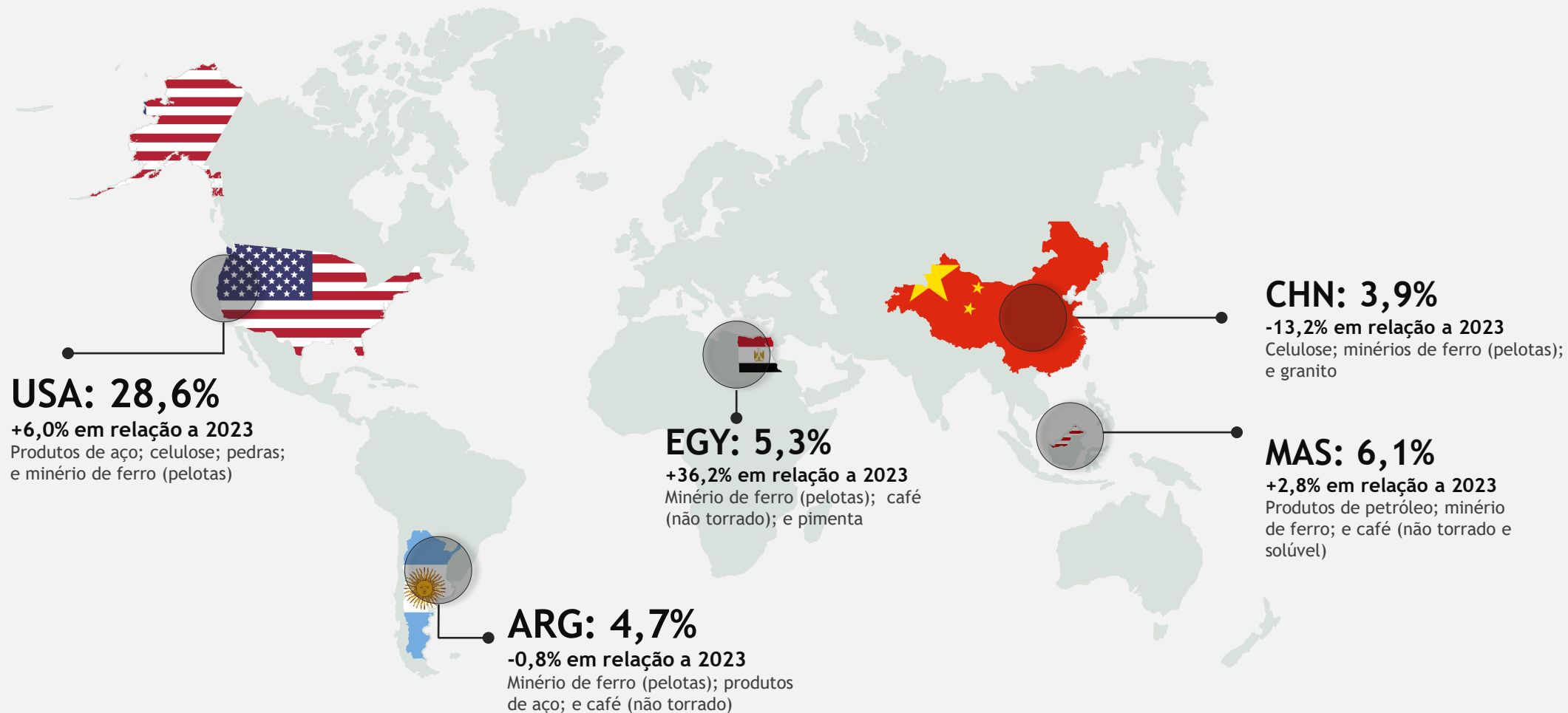
171 países

foram parceiros comerciais em 2024 entre compradores e vendedores

Comércio Exterior

PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS, nas exportações capixabas em 2024

48,6% das exportações do estado se concentram nos países listados

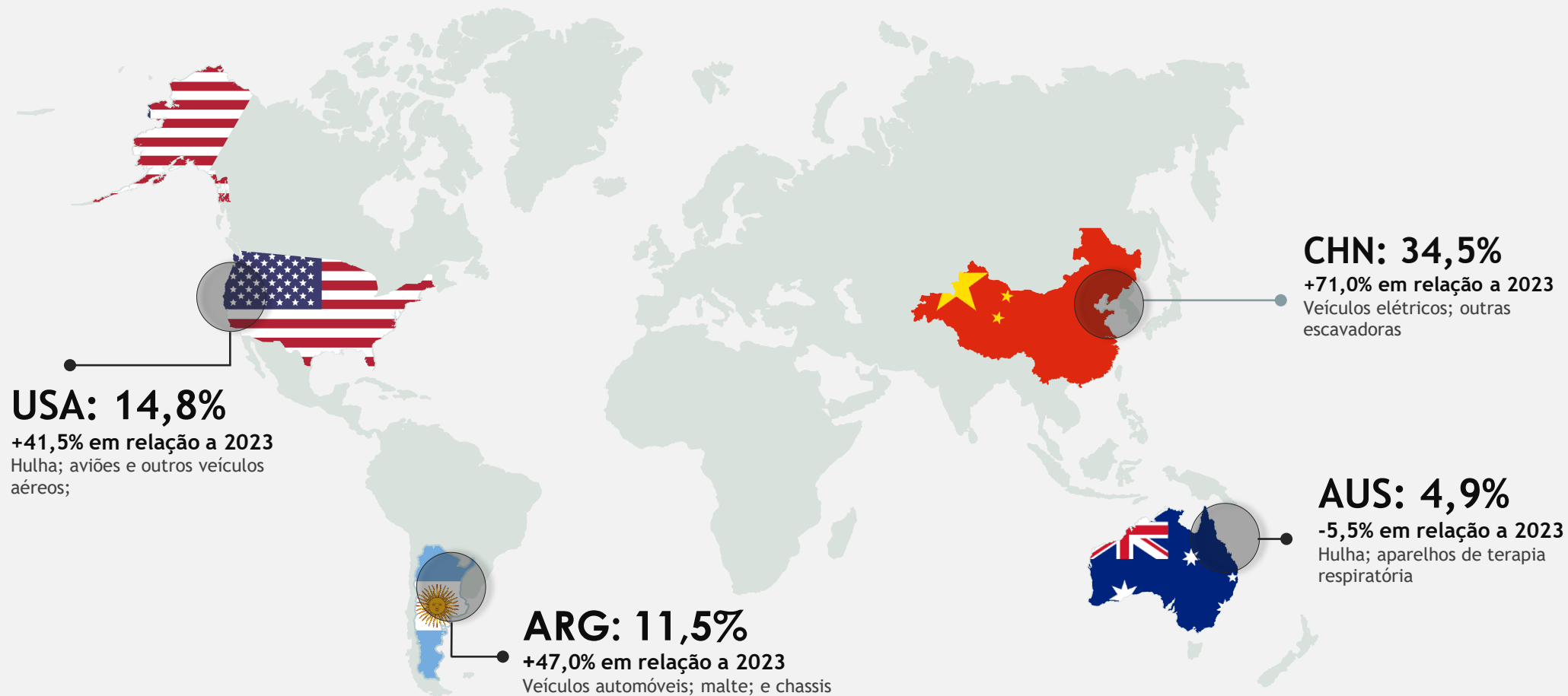


Nota: Os produtos em destaque correspondem aos principais itens exportados aos países.
Fonte: ComexStat. Elaboração: Observatório Findes.

Comércio Exterior

PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS, nas importações capixabas em 2024

65,7% das importações do estado se concentram nos países listados



Nota: Os produtos em destaque correspondem às principais importações do Espírito Santo provenientes dos países mencionados.
Fonte: ComexStat. Elaboração: Observatório FinDes.

DESTAQUES NAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES

nos dados de comércio exterior do Espírito Santo

DESTAQUES DAS EXPORTAÇÕES:



MINÉRIO DE FERRO:
US\$ 2,9 bi
+1,6% em relação a 2023



PAPEL E PRODUTOS DE PAPEL: **US\$ 1,0 bi**
+41,2% em relação a 2023



FERRO E AÇO:
US\$ 1,8 bi
-15,9% em relação a 2023



PETRÓLEO BRUTO:
US\$ 971 mi
+32,0 % em relação a 2023



MINERAIS NÃO METÁLICOS: **US\$ 905 mi**
+13,1% em relação a 2023

DESTAQUES DAS IMPORTAÇÕES:



VEÍCULOS AUTOMOTORES:
US\$ 5,6 bi
+78,4% em relação a 2023



AVIÕES DE PEQUENO PORTE E OUTRAS PEÇAS:
US\$ 1,7 bi
+89,7% em relação a 2023



MÁQUINAS PARA FINS ESPECIAIS:
US\$ 712 mi
+89,3% em relação a 2023



CARVÃO: **US\$ 1,2 bi**
-14,4% em relação a 2023

Comércio Exterior



US\$

8,4 bi
em exportações
industriais

78,8%
das exportações do
estado são da
indústria

O COMÉRCIO EXTERIOR DA INDÚSTRIA CAPIXABA

O comércio exterior da indústria capixaba em 2024 foi marcado por oscilações relevantes, influenciadas por fatores externos que afetaram preços e volumes exportados.

No total, as vendas industriais somaram US\$ 8,4 bilhões, representando 78,8% das exportações do estado e 3,2% das exportações nacionais do setor.

A indústria de transformação apresentou retração de 4,6% em valor e 7,6% em volume de exportações, principalmente devido ao desempenho negativo do setor siderúrgico. Parte dessas perdas, no entanto, foi compensada por segmentos como celulose e rochas ornamentais, que, apesar da queda nos embarques, mantiveram alta no valor exportado.

No setor siderúrgico, a queda nas vendas de semiacabados para os Estados Unidos — principal destino desse produto — aliada à menor produção local desse tipo de aço,

explica o desempenho negativo, tanto em valor quanto em volume.

O setor de celulose registrou forte crescimento em 2024, com alta em valor, mesmo com queda de 4,4% no volume, o que sinaliza um efeito preço. Os preços foram bastante voláteis: no primeiro semestre, a forte demanda global, especialmente na Ásia e América do Norte, somada a restrições logísticas e eventos inesperados, elevou os preços; no segundo semestre, a entrada de novas operações e a desaceleração da demanda chinesa pressionaram os preços para baixo.

O setor de rochas ornamentais enfrentou obstáculos logísticos no próprio estado, com filas de navios e escassez de contêineres. Assim ainda, o setor manteve relevância em termos de receita.

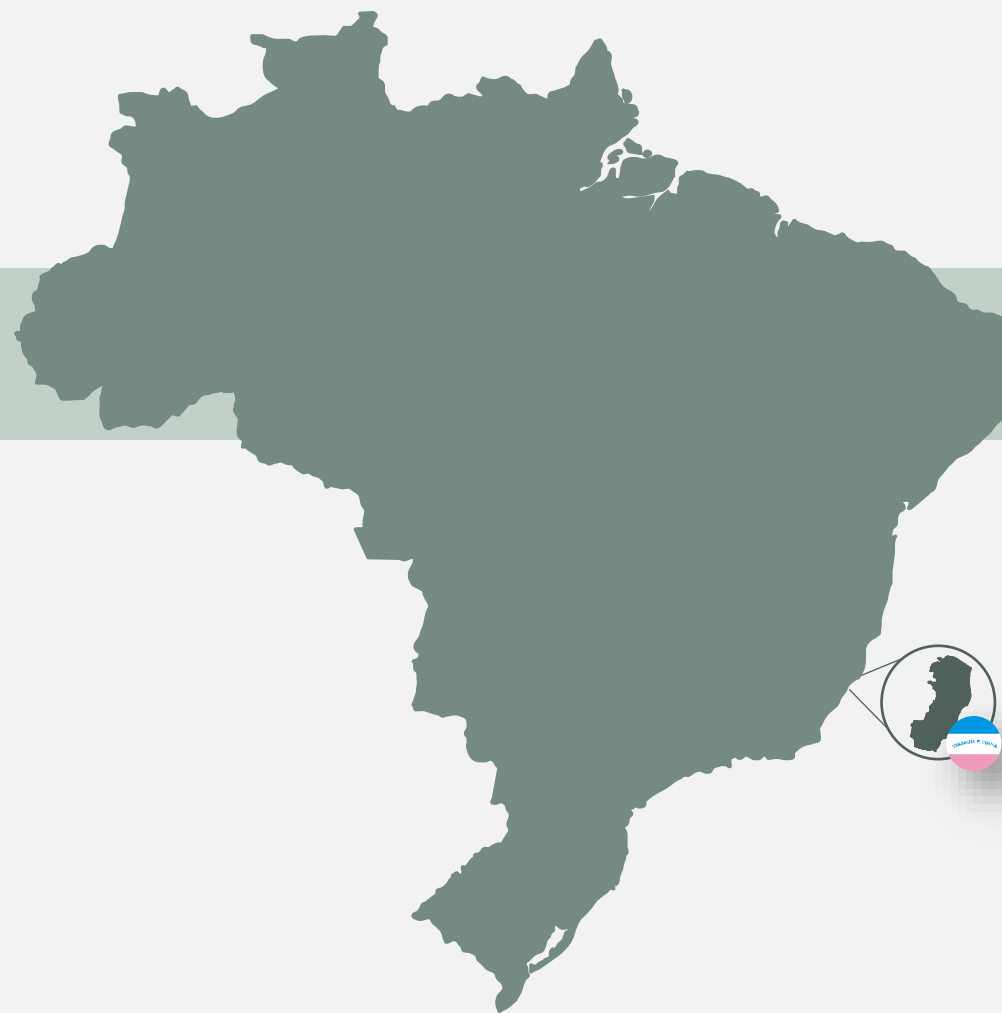
Na indústria extrativa, o minério de ferro avançou de forma modesta, impactado pela

forte queda nos preços. Já o petróleo e gás natural se destacaram, beneficiados por condições geopolíticas favoráveis que sustentaram a demanda e os preços. Com isso, o Espírito Santo consolidou-se como o terceiro maior exportador nacional, em um ano em que o petróleo se manteve como principal produto da pauta brasileira.

Outro ponto de destaque no comércio exterior de 2024 foi o desempenho da balança comercial da indústria capixaba. A corrente de comércio — soma de exportações e importações — atingiu US\$ 22,2 bilhões, alta de 23,4% em relação a 2023. Esse avanço foi impulsionado, sobretudo, pelo aumento das compras externas de bens industriais transformados, como veículos e aeronaves, reforçando a relevância do Espírito Santo como polo estratégico nas trocas comerciais do país.

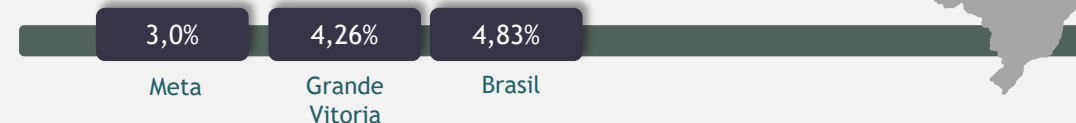
FATORES INTERNOS

A economia possui uma dinâmica complexa, moldada por diversos fatores internos. Considerar esses aspectos é essencial para obter uma visão mais completa do panorama econômico.



PANORAMA ECONÔMICO DO BRASIL EM 2024

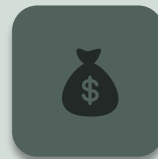
Inflação (2024):



POLÍTICA MONETÁRIA CONTRACIONISTA

Em 2024, a economia brasileira viveu um cenário de aumento da atividade econômica, marcado por mudanças significativas na taxa básica de juros, inflação, câmbio e mercado de trabalho.

A taxa de juros Selic iniciou o ano com cortes, chegando a 10,50% ao ano em maio, mas a partir de setembro voltou a subir, fechando dezembro em 12,25% ao ano. Essa alta foi justificada pelo Comitê de Política Monetária (Copom) diante de um mercado de trabalho aquecido,



REDUÇÃO NA INFLAÇÃO

política fiscal expansionista e maior concessão de crédito, fatores que também impulsionaram a inflação.

A inflação anual alcançou 4,83%, acima do teto da meta (4,50%), influenciada não só pelo aumento da demanda e crédito, mas também pela desvalorização cambial e eventos climáticos que pressionaram preços.

A moeda nacional se desvalorizou frente ao dólar, passando de R\$4,90 em



DESVALORIZAÇÃO DO REAL

dezembro de 2023 para R\$6,10 em dezembro de 2024, impulsionada pela valorização global do dólar e pela percepção cautelosa sobre a economia brasileira, relacionada a fatores macroeconômicos e fiscais que preocupam investidores e o mercado cambial. Essa desvalorização tornou as exportações brasileiras mais competitivas, embora tenha elevado o custo dos insumos importados.

No mercado de trabalho, a taxa de



MERCADO DE TRABALHO AQUECIDO



QUEDA NO DESEMPREGO

desemprego caiu para 6,2%, o menor nível desde o quarto trimestre de 2013.

Além disso, houve redução da população subutilizada, indicando uma melhora mais ampla na absorção da mão de obra disponível, o que contribuiu para sustentar a demanda interna e o aumento da renda dos trabalhadores ao longo do ano.

O DESEMPENHO SETORIAL DA ECONOMIA CAPIXABA

Em 2024, a atividade econômica do Espírito Santo, medida pelo IAE-Findes, cresceu 2,6% em relação a 2023, com avanços em todos os setores econômicos do estado.

A agropecuária foi o destaque, registrando alta de 7,5%, impulsionada pelo crescimento de 8,3% na agricultura e 5,3% na pecuária. A agricultura beneficiou-se especialmente da maior produção de café arábica e conilon, alinhada à bionalidade positiva da lavoura em 2024, que aumenta a produtividade na colheita. Na pecuária, o desempenho foi favorecido pelo crescimento na produção de suínos, bovinos, aves e ovos.

O setor de serviços expandiu 2,8%, sustentado por um mercado de trabalho favorável, elevação da massa salarial e aumento no transporte de cargas, fatores que colaboraram para o desempenho positivo do segmento no estado.

Na indústria, o crescimento foi mais modesto, com alta de 0,8%, resultado dos desempenhos positivos em três das quatro atividades

industriais. Energia e saneamento cresceram 12,2%, impulsionados por temperaturas mais elevadas e estímulos ao consumo via bandeira tarifária verde. A construção avançou 2,4%, refletindo maior contratação de mão de obra e o dinamismo do setor. A indústria de transformação cresceu 1,1%, puxada pelos setores de metalurgia e petróleo. Apenas a indústria extrativa apresentou retração, com queda de 2,0%, devido à redução na produção de petróleo.

2,6%

É a estimativa de
crescimento do
PIB do ES em
2024

INDÚSTRIA: +0,8%

Indústria Extrativa: -2,0%
Indústria de Transformação: +1,1%
Energia e Saneamento: +12,2%
Construção 2,4%

SERVIÇOS: +2,8%

Comércio: +1,5%
Transporte: +9,8%
Demais atividades: +2,4%

AGROPECUÁRIA: +7,5%

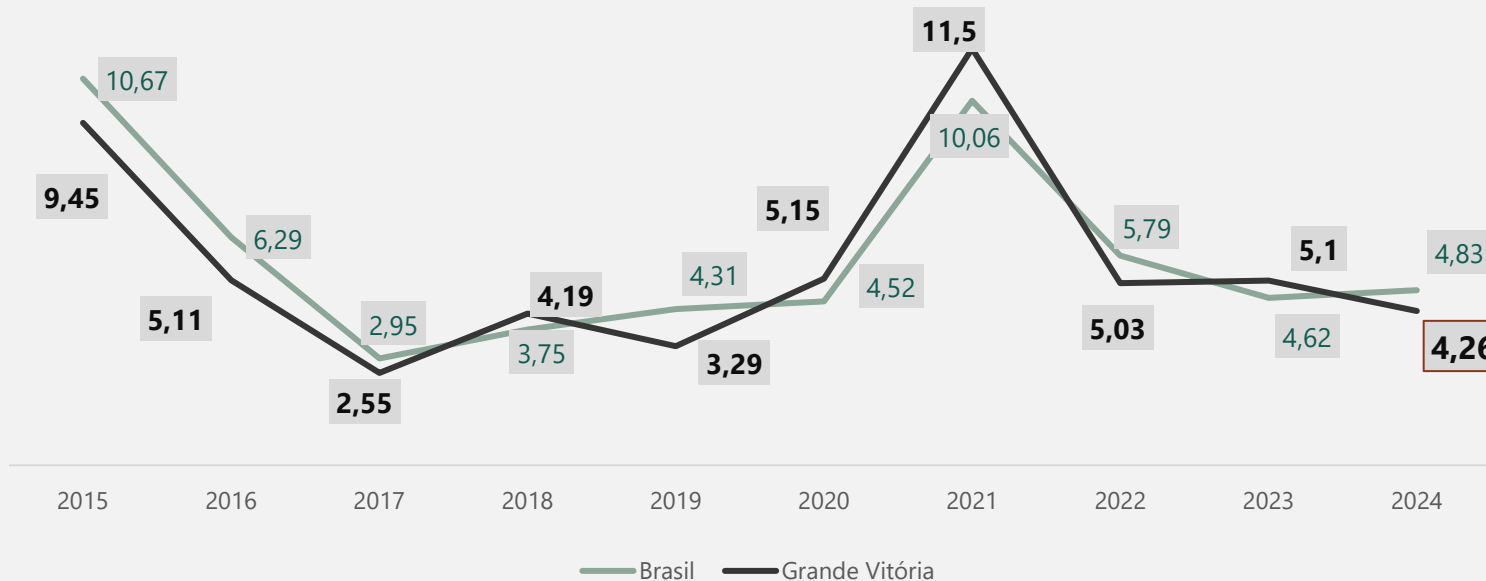
Agricultura: +8,3%
Pecuária: +5,3%



Inflação

A INFLAÇÃO BRASILEIRA FECHOU 2024 EM 4,83%, patamar acima do limite superior (4,5%) da meta do ano (3,0%)

INFLAÇÃO AO CONSUMIDOR – IPCA (% ACUMULADA NO ANO)



4,26%

foi a inflação da Grande Vitória

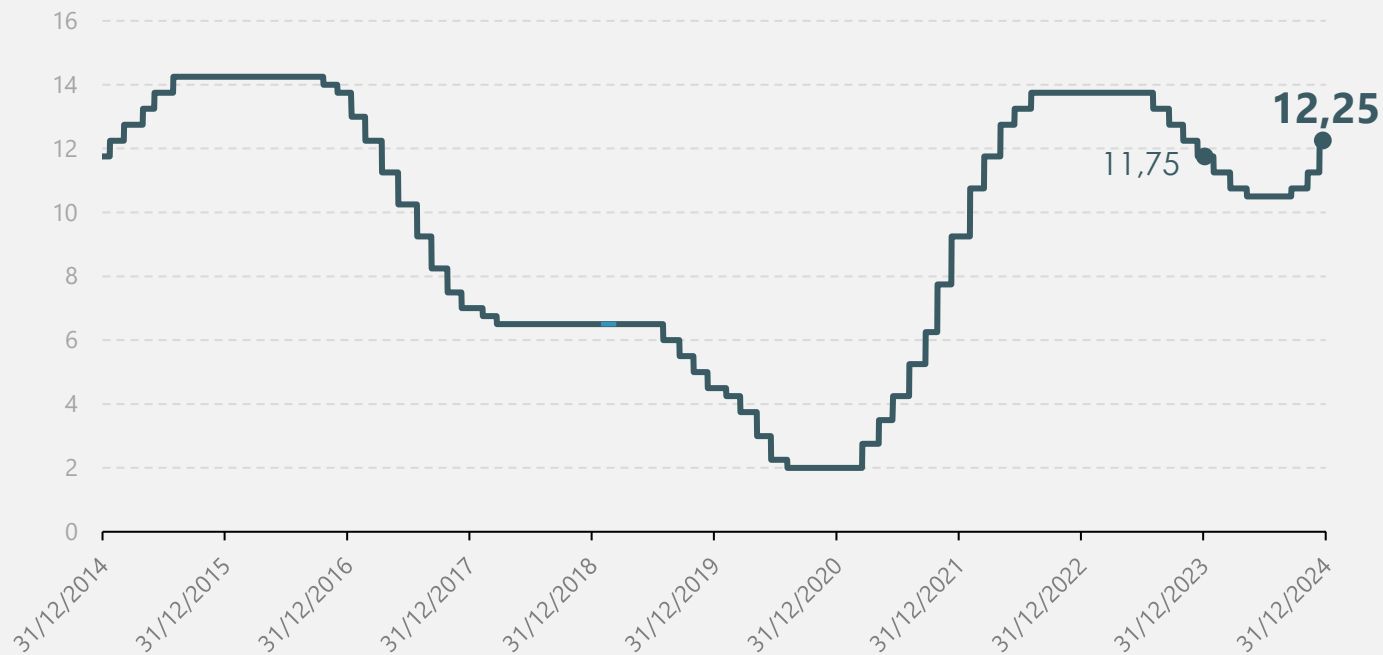
em 2024, patamar abaixo
da inflação do país e com
uma tendência de
desaceleração

*Inflação medida pelo IPCA

Taxa de juros

A TAXA DE JUROS BÁSICA DA ECONOMIA ENCERROU 2024 EM 12,25% a.a., marcando uma tendência de alta em relação ao início do ano (11,75% a.a.)

TAXA SELIC (% a.a.)



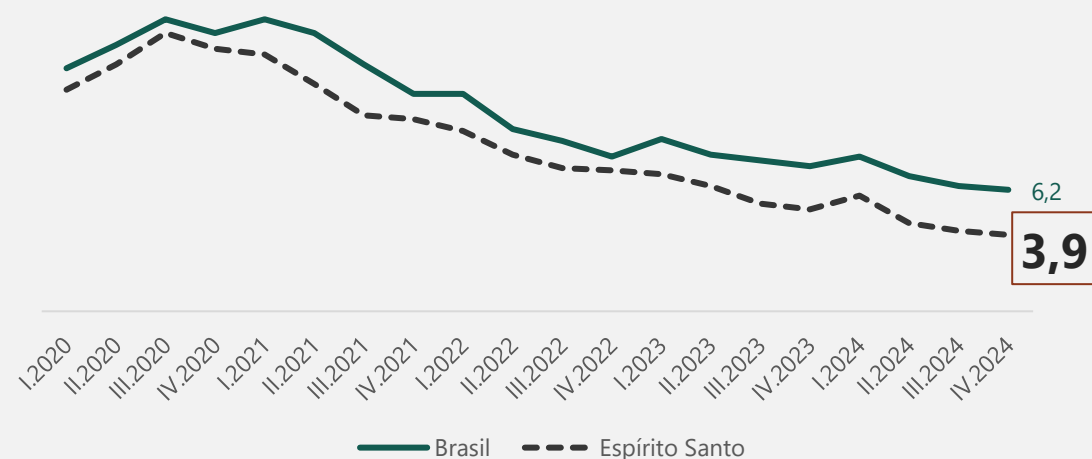
Em 2024, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa de juros na primeira metade do ano, mas decidiu elevar a taxa Selic ao longo do segundo semestre, como parte de uma estratégia de política monetária contracionista. O Copom optou por uma elevação gradual da taxa, em resposta ao processo de inflação da economia.

Mercado de trabalho

O MERCADO DE TRABALHO AQUECIDO E O AUMENTO DAS MASSAS SALARIAIS

contribuíram para estimular o consumo de bens e serviços no Brasil e no ES

TAXA DE DESOCUPAÇÃO (%) TRIMESTRAL



Nota-se a continuidade da trajetória de queda da desocupação no Brasil. Essa mesma tendência pode ser observada para o ES, que atingiu uma taxa de desemprego de 3,9%.



Para o Brasil, a massa de rendimentos no 4º tri de 2024 registrou um aumento de 7,4% em relação ao mesmo período de 2023, totalizando R\$ 345,2 bilhões.

R\$ 6,8 bi
de massa salarial
capixaba em
dezembro de 2024

+9,1%

foi o crescimento da
massa salarial
capixaba

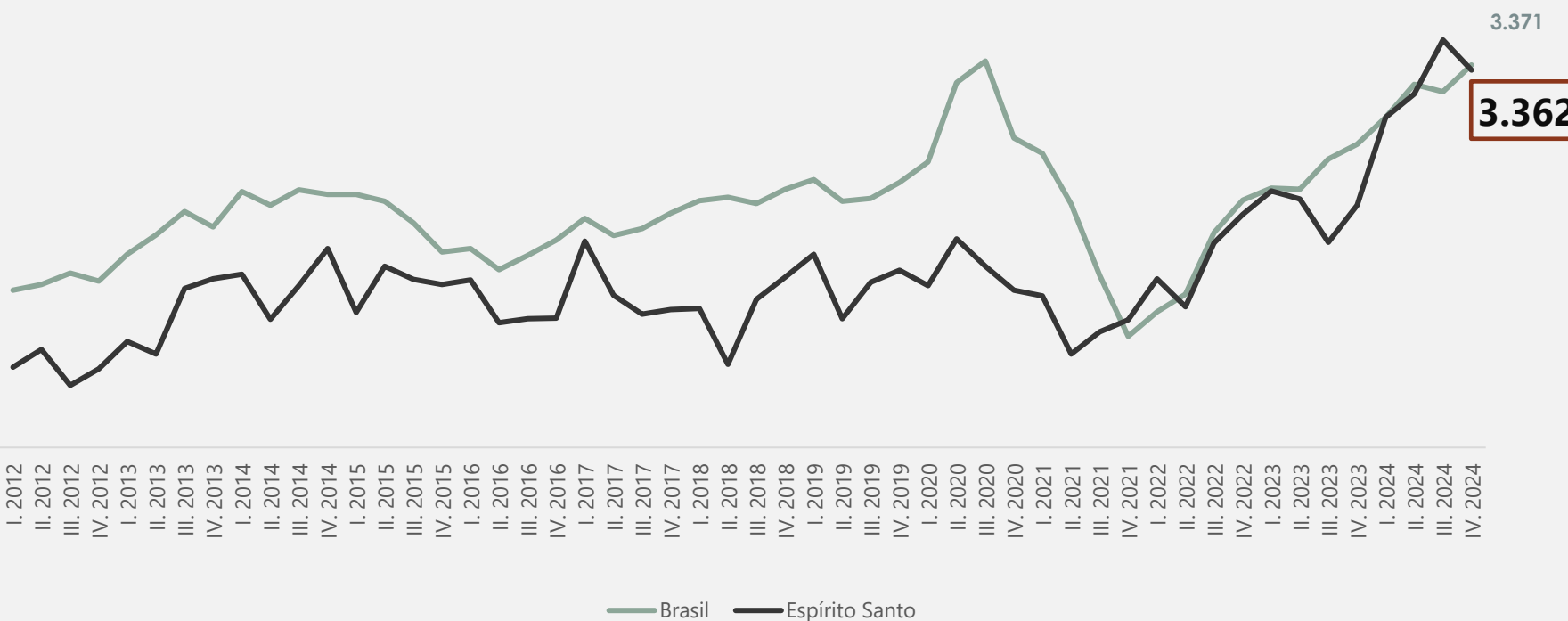
4º trimestre de 2024 frente ao
mesmo período de 2023

Mercado de trabalho

O AUMENTO DO RENDIMENTO MÉDIO REAL DO TRABALHADOR

também ajudou a compensar os efeitos da política monetária contracionista

EVOLUÇÃO DO RENDIMENTO MÉDIO REAL DO TRABALHADOR – BR E ES (em R\$)



R\$ 3.362
é o rendimento médio real do trabalhador capixaba

Nota: A preços do 1º trimestre de 2025.
Fonte: Pnad Contínua. Elaboração: Observatório Findes.

Mercado de trabalho

35 MIL NOVOS EMPREGOS FORMAIS NO ESPÍRITO SANTO NO ANO DE 2024

com saldo positivo de 6,5 mil na indústria

SALDO DE EMPREGO FORMAL POR SETOR EM 2024



Nota: A partir de janeiro de 2020, o uso do Caged foi substituído pelo eSocial, que capta um volume de informações mais amplo. Apesar dos conjuntos de anos anteriores e posteriores a esta mudança não serem perfeitamente comparáveis, para o exercício desta análise os dados foram apresentados em uma mesma linha de tempo.
Fonte: Novo Caged. Elaboração: Observatório FinDes.

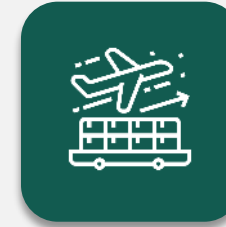
PAINEL DE INDICADORES

SETOR DE MÓVEIS

O setor de móveis envolve a produção, distribuição e comercialização de diversos itens para ambientes residenciais, comerciais e institucionais, utilizando materiais como madeira, metal, plástico e estofados. Nesta seção, o relatório destaca dados relevantes que ajudam a explicar o desempenho do setor em 2024.



Estatísticas nacionais e internacionais do setor



Dados sobre o fluxo do comércio exterior do setor



Dados estruturais sobre o mercado de trabalho no Brasil e Espírito Santo

Indicadores Técnicos Setoriais

DADOS E ESTIMATIVAS DO SETOR DE MÓVEIS:

R\$
91,5 bi
de receita em 2024

Em 2024, a indústria de móveis alcançou um faturamento de R\$ 91,55 bilhões, registrando crescimento de 12,1% em relação a 2023, impulsionada pelo aquecimento do mercado interno.



+14,5 %
em investimentos

Os investimentos em modernização produtiva se destacaram em 2024, totalizando R\$ 1,3 bilhão (+14,5% em relação a 2023), tendo as importações de máquinas para fabricação de móveis crescido 12,1% no período.



+5,45 %
CARG (2025-2030)

O mercado global de móveis deve crescer de US\$ 691,87 bilhões em 2025 para US\$ 902,09 bilhões em 2030, a uma taxa anual composta (CAGR) de 5,45%. Há tendência de produtos premium, com valorização de acabamentos sustentáveis e compatibilidade com casas inteligentes.



Indicadores Técnicos do setor

EM 2024, O SETOR DE EMBALAGENS ALCANÇOU R\$ 165,9 BILHÕES EM VBP

Equivalente a 3,0% do Valor Bruto da Produção (VBP) da indústria de transformação brasileira

439,9 mi

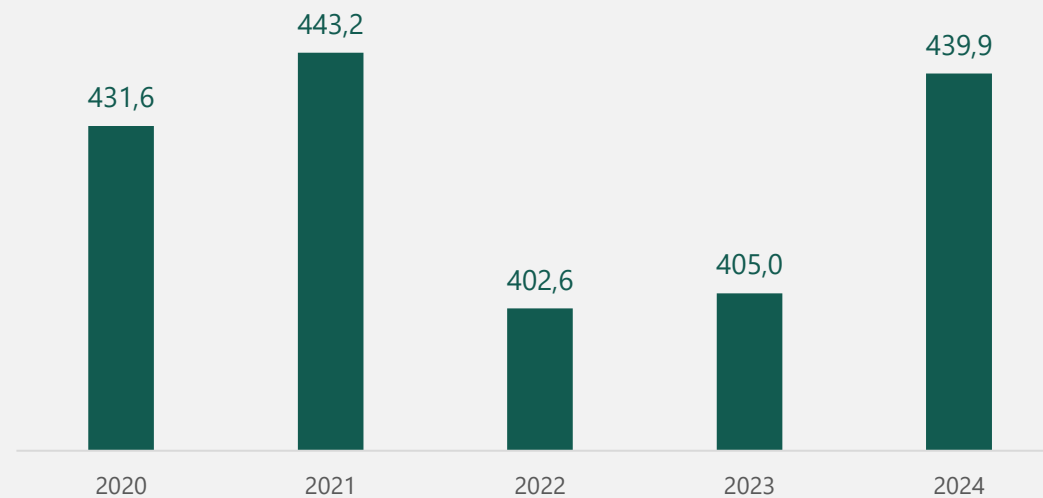
de peças produzidas em 2024

Em 2024, foram produzidas cerca de 439,9 milhões de peças (+8,6% frente a 2023), refletindo principalmente um mercado interno mais aquecido, com avanço de 10,7% no consumo aparente.

Na distribuição por segmento, destacam-se:

- Móveis de metal: 43,9 milhões de peças (+8,2% em relação a 2023);
- Outros: 39,7 milhões de peças (+7,9%);
- Estofados: 44,1 milhões de peças (+9,8%);
- Colchões: 37,1 milhões de peças (+4,0%);
- Móveis de madeira maciça, painéis e chapas: 319,09 milhões de peças (+9,3%).

PRODUÇÃO DE MÓVEIS NO BRASIL, 2019-2024
(em milhões de peças produzidas)



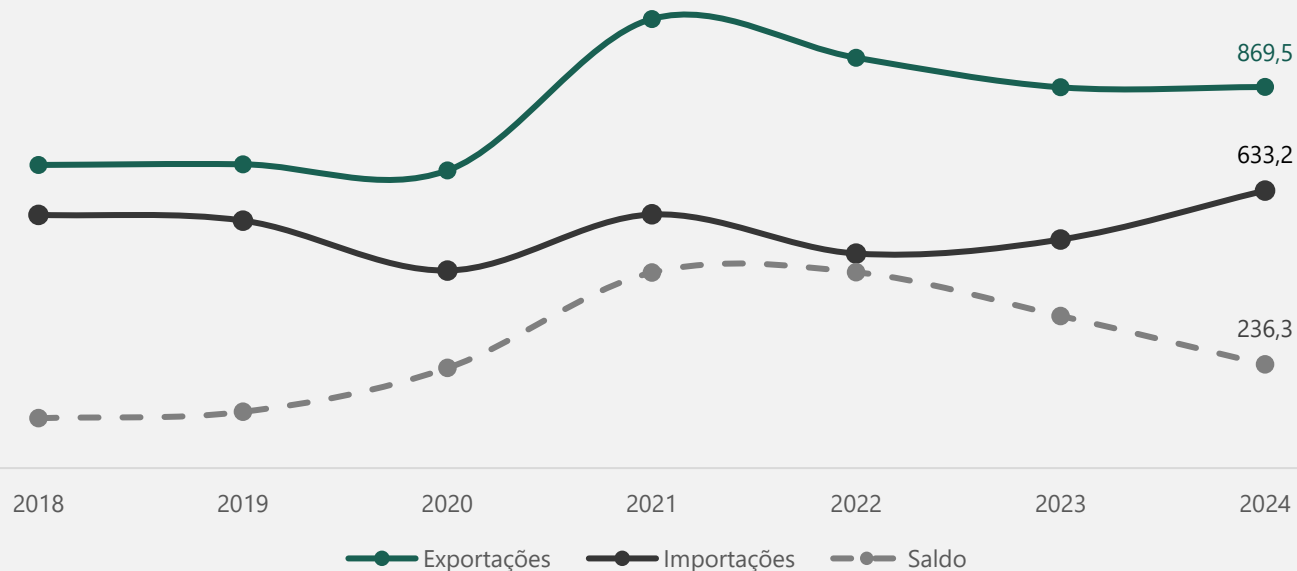
Comércio Exterior

A BALANÇA COMERCIAL DO SETOR FECHOU SUPERAVITÁRIA EM US\$ 236,6 MI

com destaque para a comercialização com 176 países

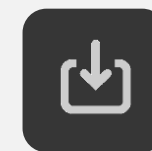


BALANÇA COMERCIAL DO SETOR NO BRASIL (EM US\$ MILHÕES)



+0,1%

foi o crescimento das exportações
em relação a 2023



+ 21,4%

foi o crescimento das importações
em relação a 2023



176 países

foram parceiros comerciais em 2024
entre compradores e vendedores

Fonte: Funcex. Elaboração: Observatório FinDes.

Comércio Exterior



SÃO PAULO FOI O MAIOR ESTADO IMPORTADOR DO SETOR

RANKING DOS 10 MAIORES ESTADOS IMPORTADORES DE PRODUTOS DO SETOR, 2024 (em US\$ milhões)

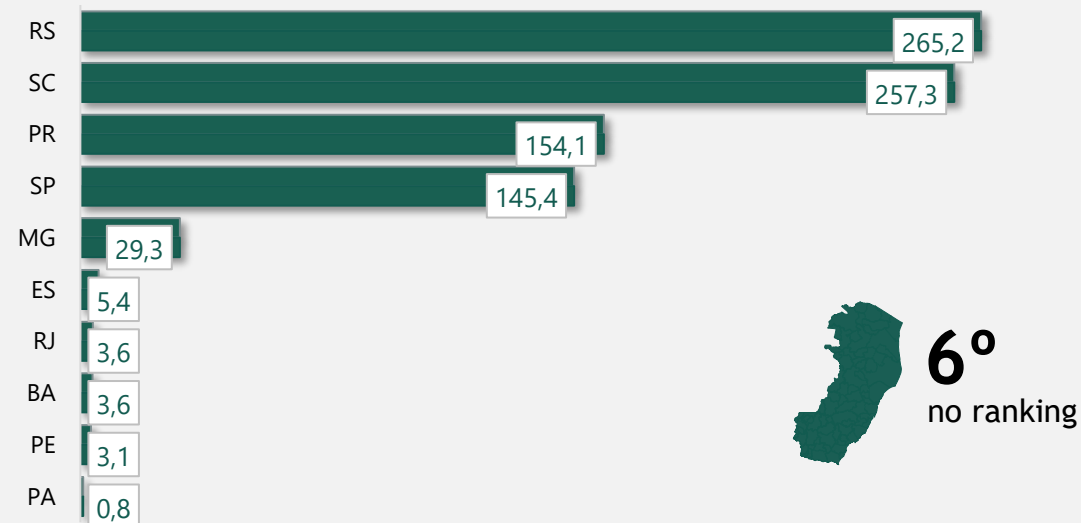


TOTAL DE IMPORTAÇÕES DO SETOR (BR): US\$ 869,51 mi



RIO GRANDE DO SUL FOI O MAIOR ESTADO EXPORTADOR DO SETOR

RANKING DOS 10 MAIORES ESTADOS EXPORTADORES DE PRODUTOS DO SETOR, 2024 (em US\$ milhões)



TOTAL DE EXPORTAÇÕES DO SETOR (BR): US\$ 633,23 mi

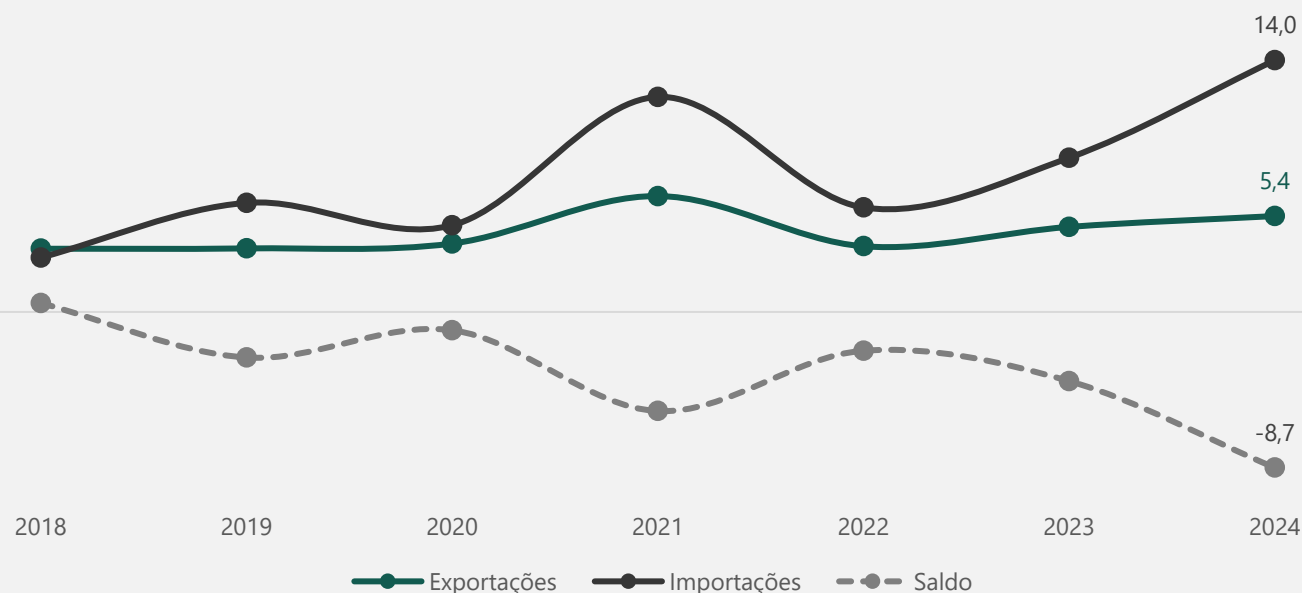
Comércio Exterior

A BALANÇA COMERCIAL DO SETOR FECHOU DEFICITÁRIA EM US\$ 8,7 MI

com destaque para o crescimento de 12,8% das exportações capixabas



BALANÇA COMERCIAL DO SETOR NO ESPÍRITO SANTO (EM US\$ MILHÕES)



+12,8%

foi o crescimento das exportações em relação a 2023



+63,2%

foi o crescimento das importações em relação a 2023



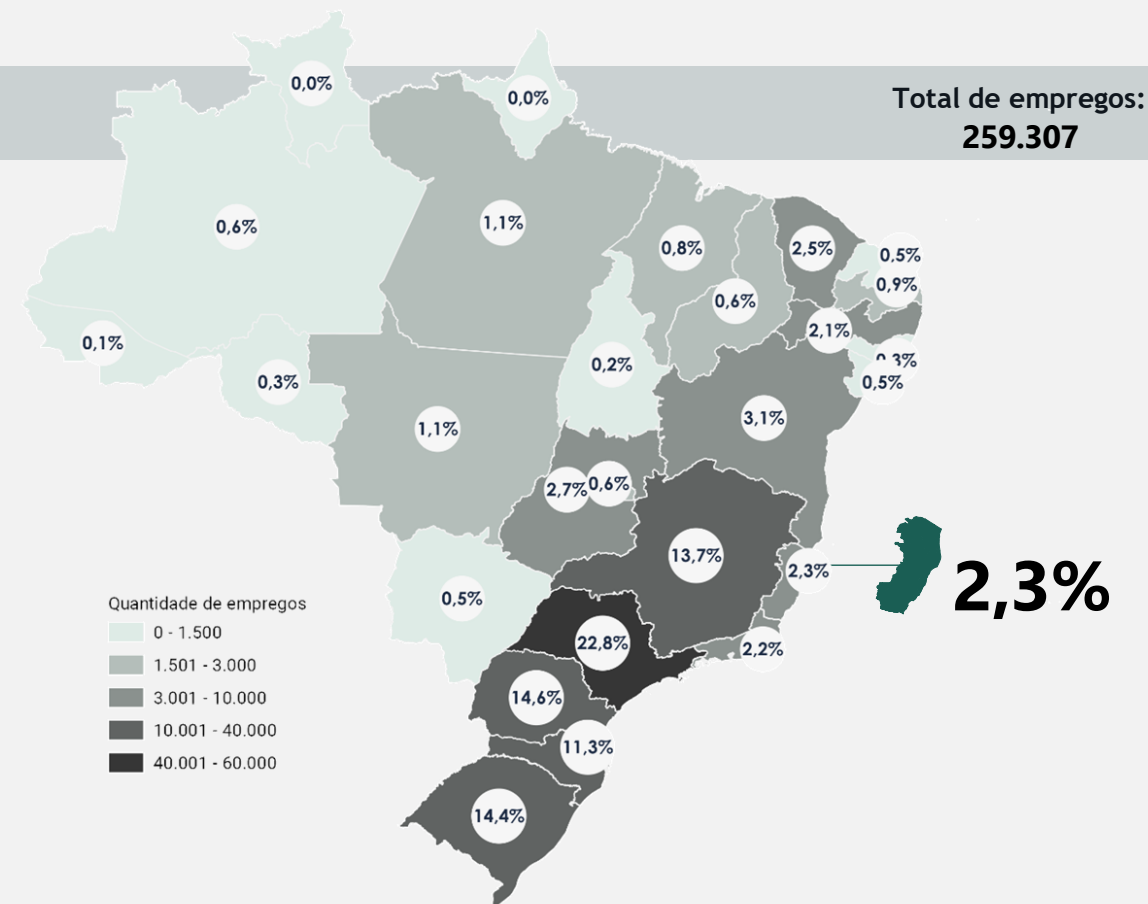
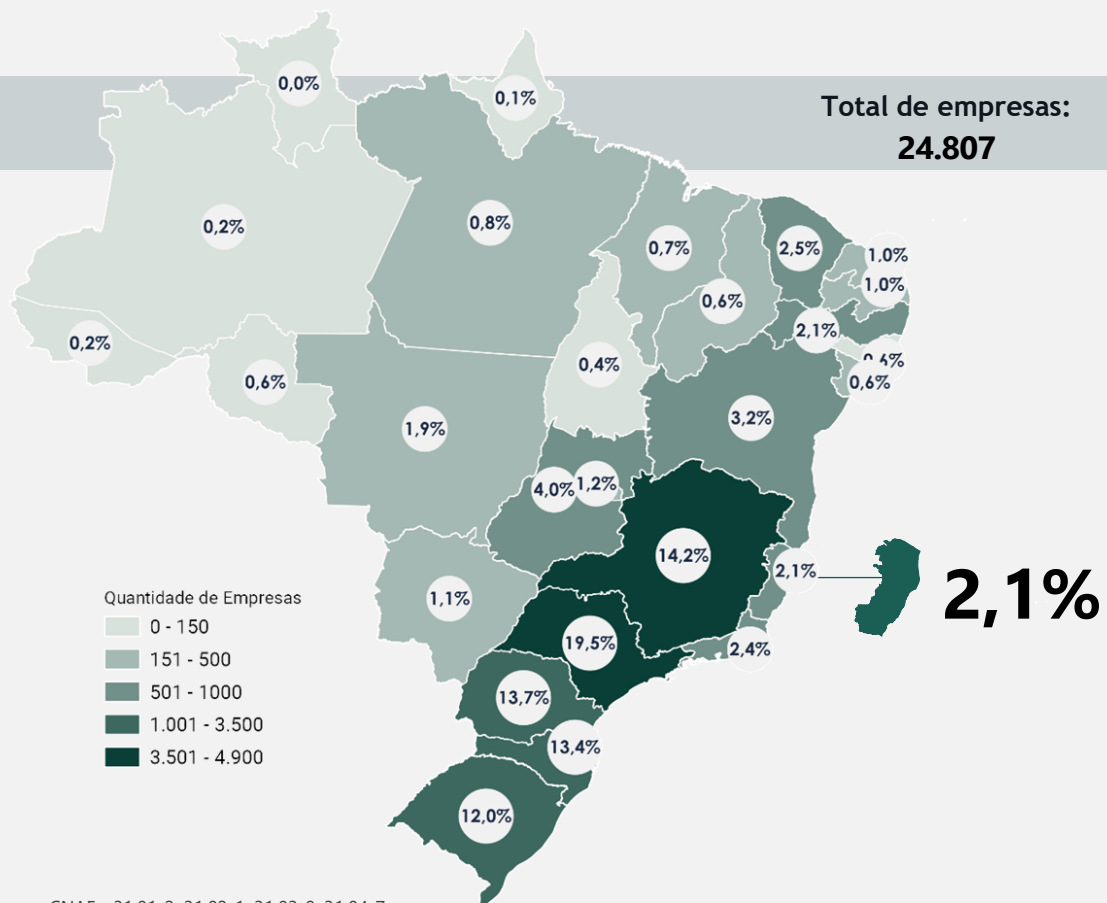
44 países

foram parceiros comerciais em 2024 entre compradores e vendedores

Empregos e empresas

A MAIORIA DAS EMPRESAS DO SETOR ESTÁ LOCALIZADA EM SÃO PAULO

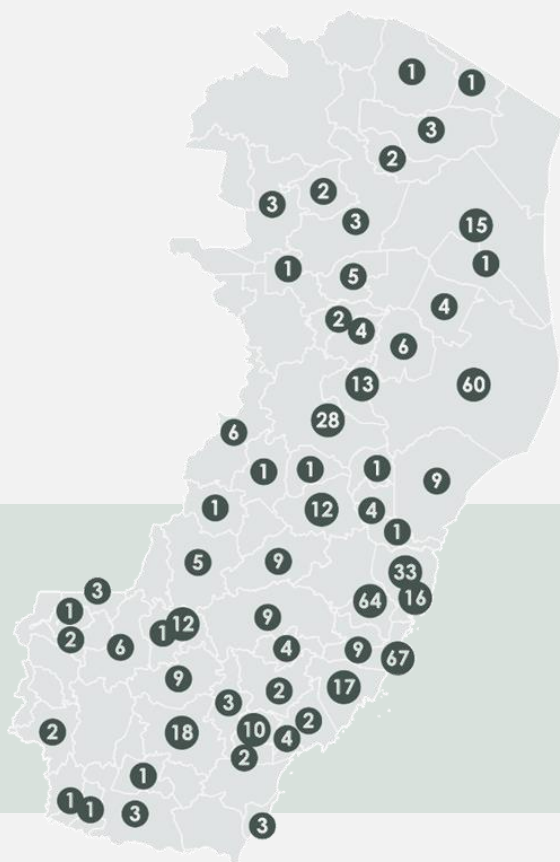
A MAIORIA DOS EMPREGOS DO SETOR ESTÁ LOCALIZADA EM SÃO PAULO



CNAEs: 31.01-2; 31.02-1; 31.03-9; 31.04-7
Fonte: Rais, 2023. Elaboração: Observatório Findes.

Empregos e empresas

A MAIORIA DAS EMPRESAS DO SETOR ESTÁ LOCALIZADA EM VILA VELHA



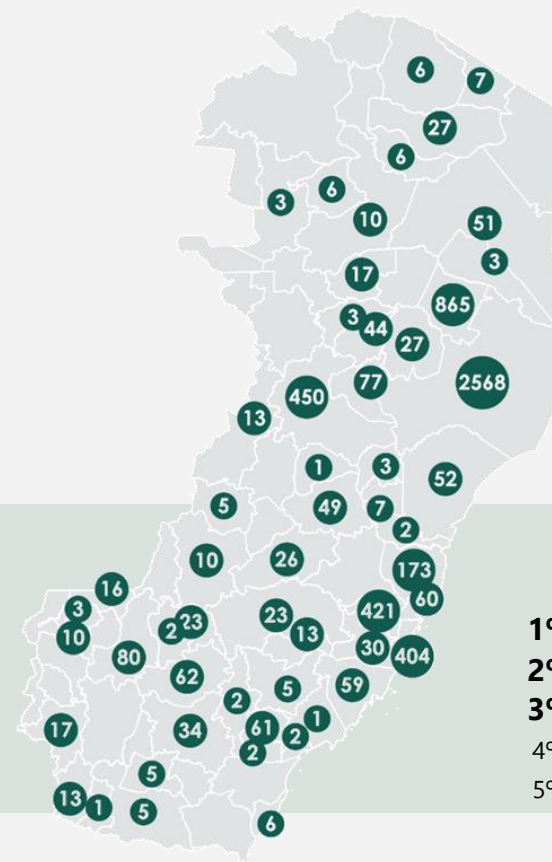
Total de estabelecimentos formais do setor no estado:

509

RANKING DOS CINCO MUNICÍPIOS COM A MAIOR QUANTIDADE DE EMPRESAS NO ESTADO

1º	Vila Velha	67
2º	Cariacica	64
3º	Linhares	60
4º	Serra	33
5º	Colatina	28

A MAIORIA DOS EMPREGOS DO SETOR ESTÁ LOCALIZADA EM LINHARES



Total de empregos formais do setor no estado:

5.871

RANKING DOS CINCO MUNICÍPIOS COM A MAIOR QUANTIDADE DE EMPREGOS NO ESTADO

1º	Linhares	2.568
2º	Sooretama	865
3º	Colatina	450
4º	Cariacica	421
5º	Vila Velha	404

Empregos e empresas

MICROEMPRESAS COMPÕEM A MAIOR PARTE DO SETOR

com destaque para as médias empresas, que reúnem a maior parte dos postos de trabalho

DISTRIBUIÇÃO DE EMPRESAS POR PORTE (2023)



1.793
EMPREGOS
em microempresas

1.146
EMPREGOS
em pequenas empresas

2.106
EMPREGOS
em médias empresas

826
EMPREGOS
em grandes empresas



Nota:

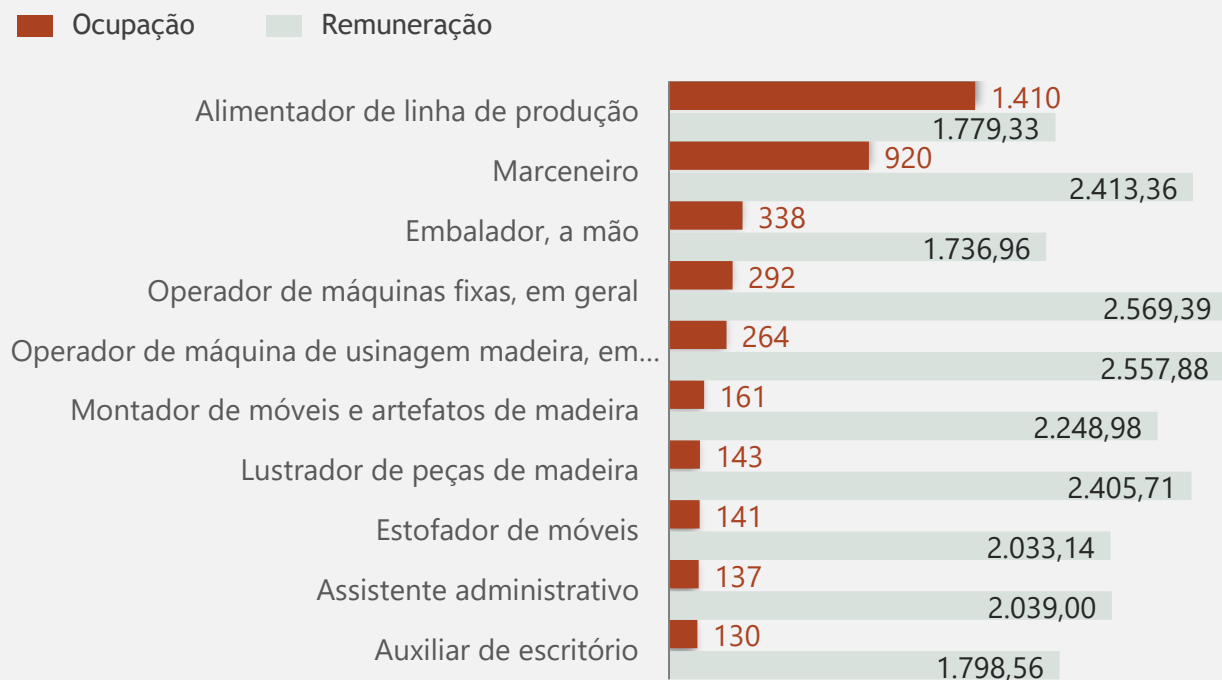
A classificação dos estabelecimentos segundo porte considera o número de pessoas ocupadas. Microempresa até 19 funcionários, Empresa de Pequeno Porte, de 20 a 99; Empresa de Médio Porte, de 100 a 499; Grande Empresa, de 500 e mais.

Empregos e empresas

ALIMENTADOR DE LINHA DE PRODUÇÃO

é a ocupação que mais emprega no setor do estado

RANKING DAS DEZ MAIORES OCUPAÇÕES DO SETOR E SUA RESPECTIVA REMUNERAÇÃO (R\$)



R\$ 2.857,31

é o salário médio do trabalhador do setor no BR (2023)



R\$ 2.409,07

é o salário médio do trabalhador do setor no ES (2023)



R\$ 3.037,98

é o salário médio do trabalhador da indústria de transformação no ES (2023)

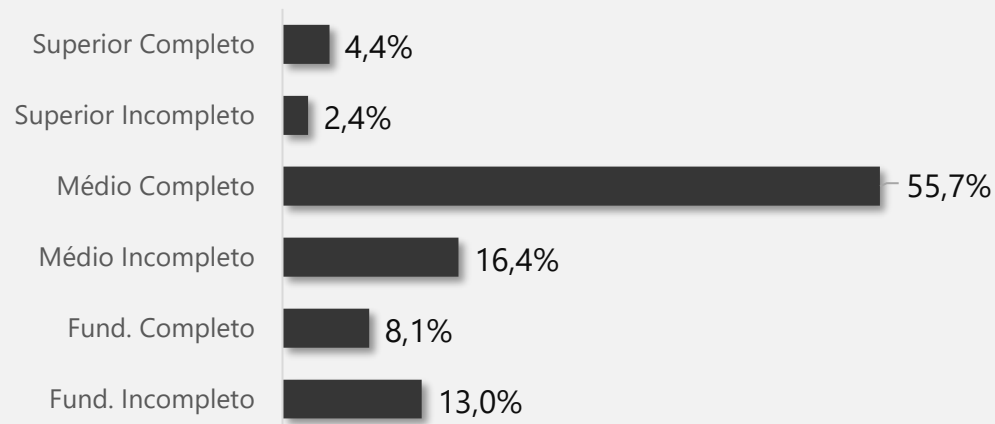
Empregos e empresas



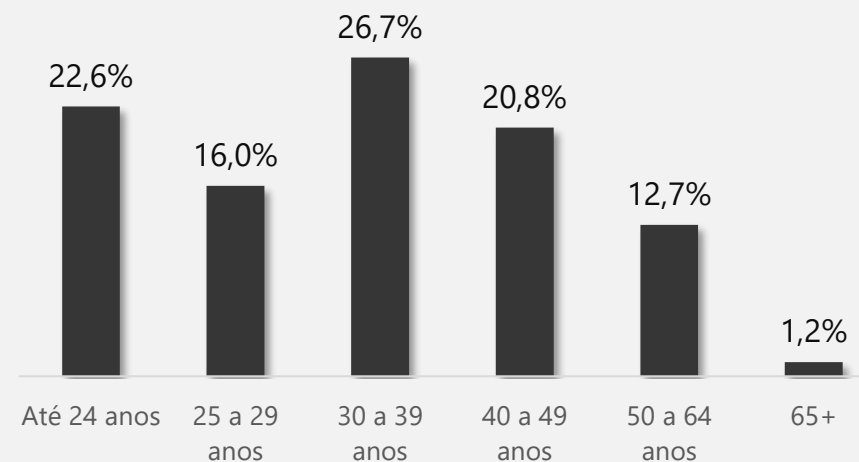
PERFIL DO TRABALHADOR

A maioria dos trabalhadores do setor de móveis é de homens. A maior parte dos trabalhadores possui entre 30 a 39 anos. E, por fim, a maior parte dos trabalhadores possui ensino médio completo.

ESCOLARIDADE



FAIXA ETÁRIA





PESQUISA PRIMÁRIA SEDES

SETOR DE MÓVEIS

Resultados da Pesquisa, Autoavaliação
de Gestão e Contrapartidas.

19

**empresas respondentes
do setor de móveis**

Os resultados apresentados a seguir se originam da Pesquisa, Autoavaliação de Gestão e Contrapartidas aplicada pela Sedes às empresas beneficiárias na Lei nº 10.568 de 26/07/2016 no período de 01/01 a 31/05/2025.

Perfil das empresas

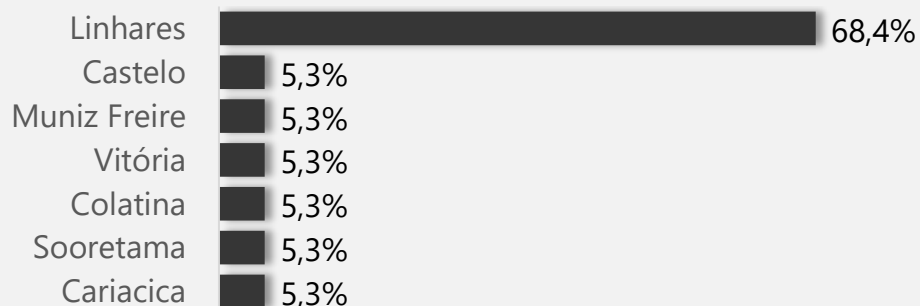
PERFIL DAS EMPRESAS

A maioria das empresas iniciou suas atividades entre 1981 e 1999. A maioria das empresas está em Linhares e o principal segmento de comercialização é móveis com predominância de madeira.

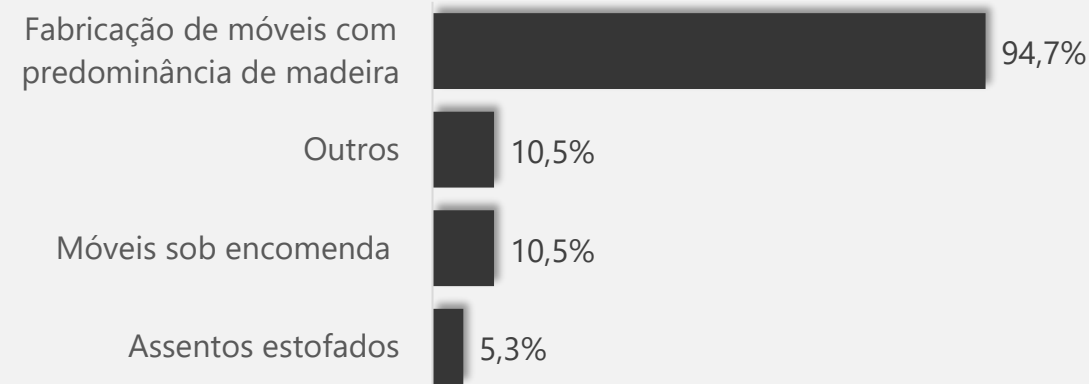
PERÍODO DE INÍCIO DAS ATIVIDADES NO ES (em % de empresas)



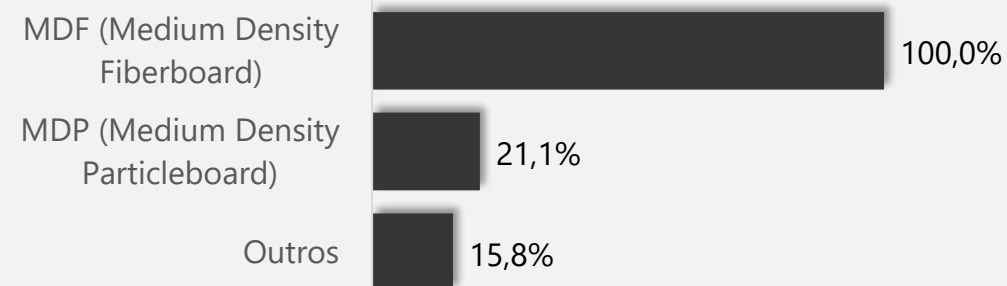
MUNICÍPIOS ORIGEM DAS EMPRESAS (%)



PRINCIPAIS SEGMENTOS DE COMERCIALIZAÇÃO* (em % de empresas)



INSUMOS UTILIZADOS NA COMERCIALIZAÇÃO DE MÓVEIS SUSTENTÁVEIS* (em % de empresas)



(*) Questão com mais de uma opção de resposta
Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

Geração de empregos

EM 2024, O SETOR FOI RESPONSÁVEL POR 2.291 EMPREGOS DIRETOS NO ESTADO

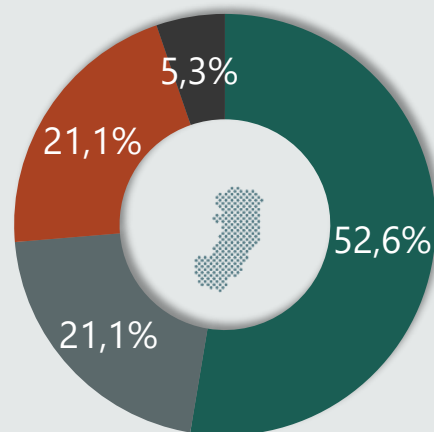
e a maioria das empresas gerou até 50 empregos indiretos no Espírito Santo (52,6%) e entre 51 e 100 empregos indiretos no Brasil (31,6%)

EMPREGOS DIRETOS

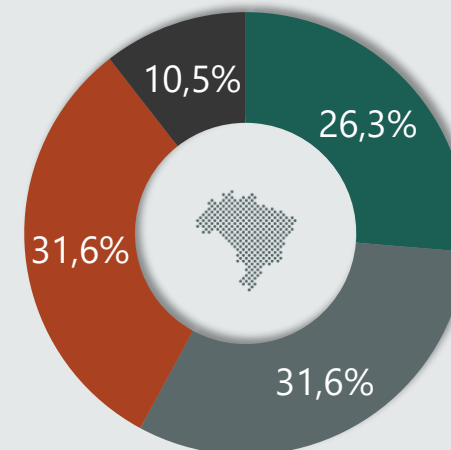
2.291
empregos
diretos em 2024

EMPREGOS INDIRETOS

ESTIMATIVA DE EMPREGOS
INDIRETOS GERADOS NO ES (em
% de empresas)



ESTIMATIVA DE EMPREGOS
INDIRETOS GERADOS NO BRASIL
(em % de empresas)



- De 0 a 50
- De 51 a 100
- De 101 a 500
- Acima de 500

Faturamento e arrecadação

O SETOR FATUROU R\$ 1,5 BI E RECOLHEU R\$ 41,1 MI EM ICMS

no exercício referente ao ano de 2024



R\$ 1.556.166.873

é o valor estimado de faturamento das empresas que responderam à Pesquisa Primária da Sedes



R\$ 41.108.525

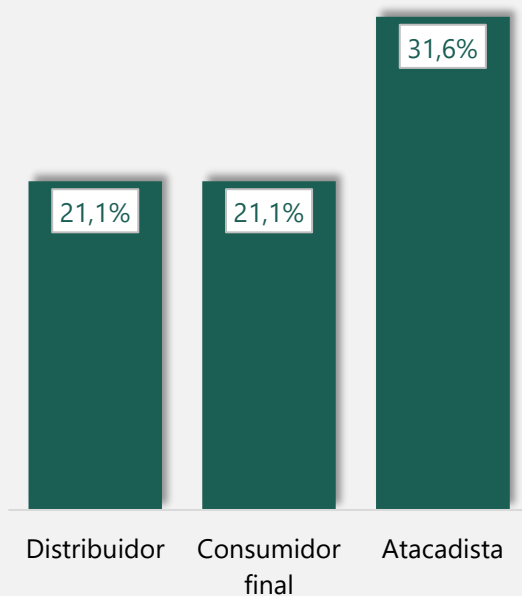
é o valor estimado de recolhimento de ICMS das empresas que responderam à Pesquisa Primária da Sedes

Vendas

DESTINAÇÃO DAS VENDAS



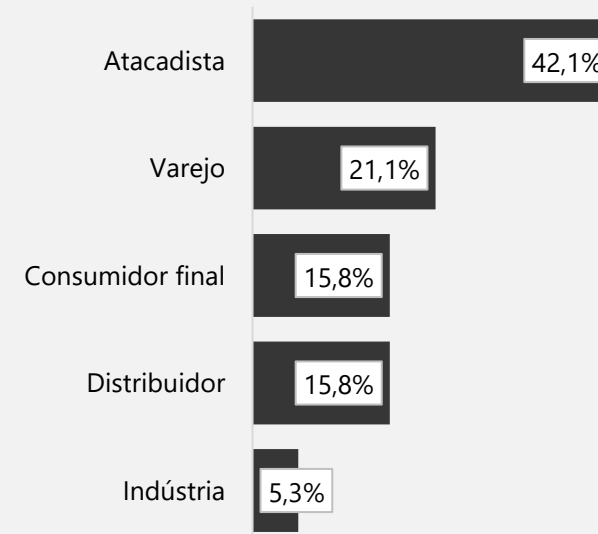
ATACADISTA É O PRINCIPAL DESTINO DAS VENDAS NO ESPÍRITO SANTO



PRINCIPAL DESTINAÇÃO DAS VENDAS DAS EMPRESAS PARA O ESPÍRITO SANTO (em % de empresas)*



ATACADISTA É O PRINCIPAL DESTINO DAS VENDAS PARA OUTROS ESTADOS



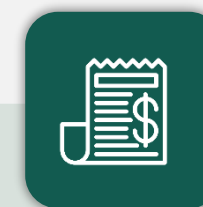
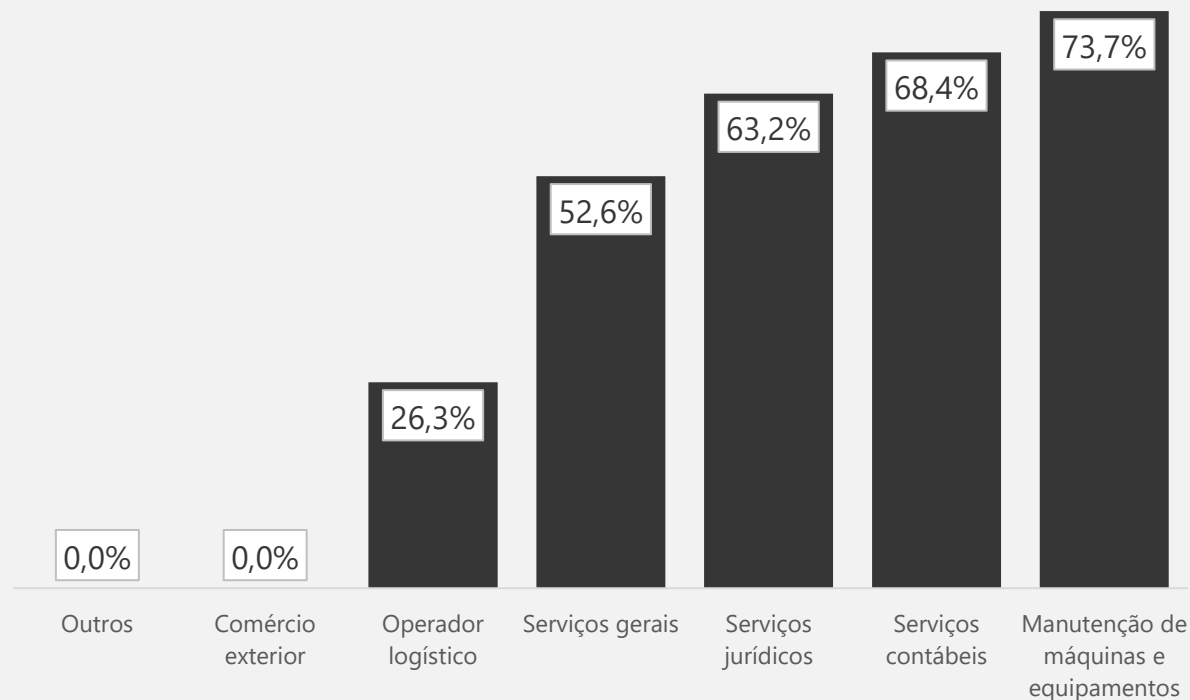
PRINCIPAL DESTINAÇÃO DAS VENDAS DAS EMPRESAS PARA OUTROS ESTADOS (em % de empresas)*

Fornecedores

MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

foi o serviço mais contratado pelas empresas do setor em 2024

SERVIÇOS QUE AS EMPRESAS MAIS CONTRATAM NO ESPÍRITO SANTO (em % de empresas)*



R\$ 652 mi

é o valor estimado de compras operacionais importantes com fornecedores locais em 2024

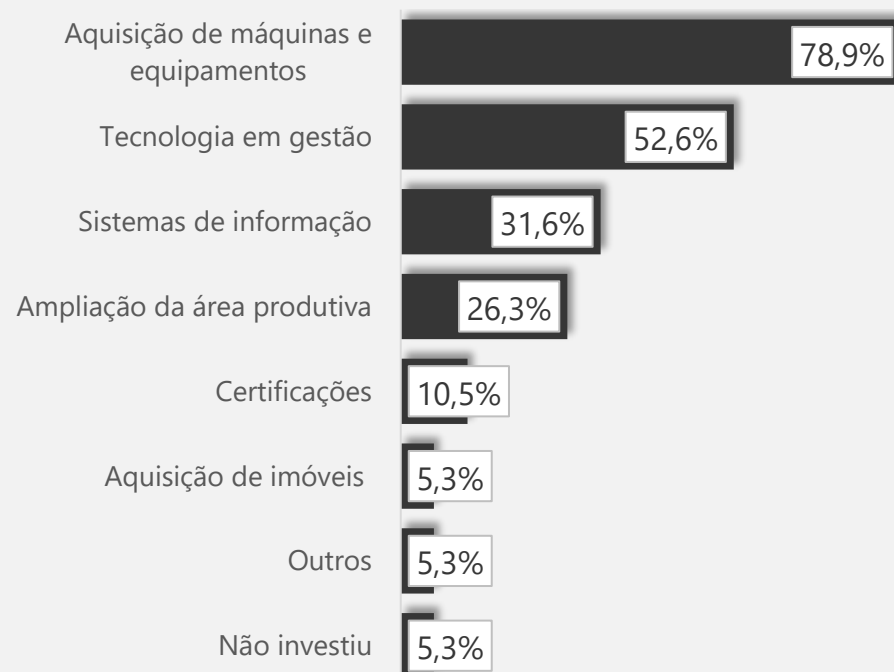
* Questão com mais de uma opção de resposta
Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

Investimentos

AQUISIÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

foi a área em que o setor mais investiu no último ano

ÁREAS COM MAIS INVESTIMENTOS NAS EMPRESAS (em % de empresas)*



De acordo com as empresas:



R\$ 35.861.318

foram investidos pelo setor
(soma dos investimentos realizados)



R\$ 2.959.925

foram investidos em treinamento e
desenvolvimento de colaboradores

* Questão com mais de uma opção de resposta
Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

Inovação



INOVAÇÃO NAS EMPRESAS

A principal inovação foi a criação de novos produtos (73,7%). Entre as atividades inovadoras, destacou-se a aquisição de máquinas e equipamentos (84,2%).

TIPOS DE INOVAÇÃO DESENVOLVIDOS (% de empresas)*



PRINCIPAIS ATIVIDADES INOVATIVAS (% de empresas)*



* Questão com mais de uma opção de resposta
Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

Desenvolvimento Sustentável

OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

em percentual de empresas:



68,4%

praticam a **ODS 8 (Trabalho decente e crescimento econômico)**

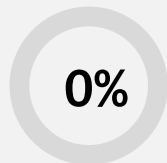
52,6%

praticam a **ODS 12 (Consumo e Produção Sustentáveis)**

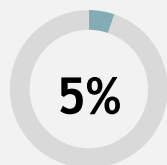
ESG



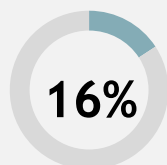
ESG - Meio Ambiente



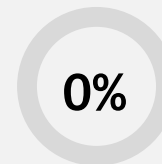
Empresas que possuem um **mapeamento dos tipos de combustíveis fósseis ou não renováveis** (e.g. carvão, diesel, gasolina, gás natural etc.) que utiliza em seu processo produtivo



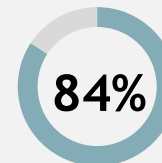
Empresas que possuem um **mapeamento dos tipos de combustíveis renováveis** (e.g. bioetanol, hidrogênio, solar, eólico etc.) que utiliza em seu processo produtivo



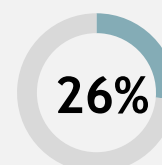
Empresas que **possuem iniciativas para neutralizar emissões** de Gases de Efeito Estufa (GEE)



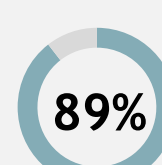
Empresas que **financiam algum projeto ou pesquisa** para produzir trabalhos públicos sobre mudanças climáticas



Empresas que desenvolvem campanhas com empregados visando a **redução do consumo de energia e água**



Empresas que apoiam (financeiramente ou com oferecimento de estrutura) **escolas locais e ONGs na promoção da educação ambiental**



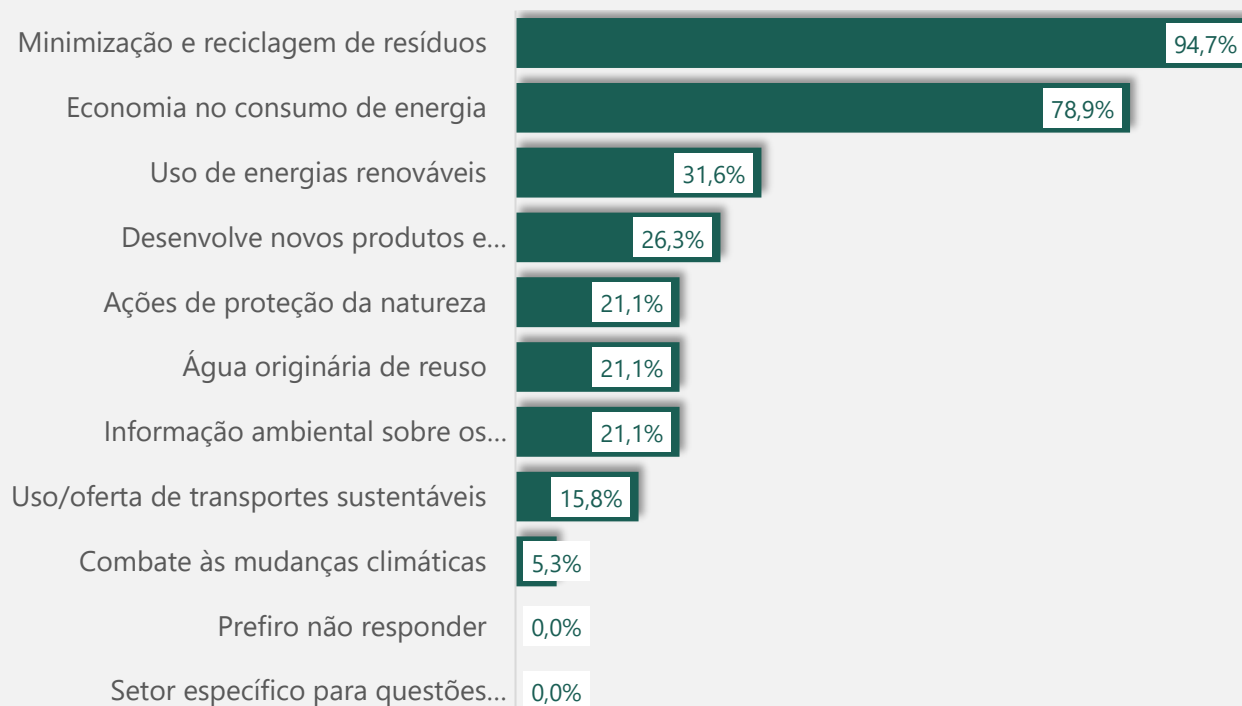
Empresas que passam uma **boa imagem** em termos de preservação ambiental para os clientes e a sociedade geral

ESG



ESG - Meio Ambiente

PRINCIPAIS POLÍTICAS AMBIENTAIS (em% de empresas)*



Principal política ambiental das
empresas respondentes:

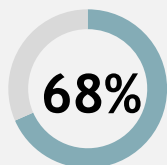
94,7%

**Minimização e
reciclagem de resíduos**

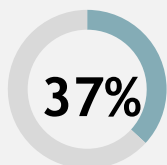
* Questão com mais de uma opção de resposta
Fonte: Pesquisa Primária Sedes.



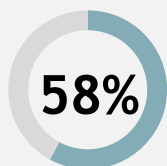
ESG - Social



Empresas que **possuem ou apoiam projetos** e/ou programas sociais



Empresas que adicionam cláusulas aos contratos firmados com **fornecedores ou prestadores** de serviços exigindo o **cumprimento da legislação trabalhista local**



Empresas que promovem **campanhas de conscientização** interna sobre diversidade e inclusão no local de trabalho

AS EMPRESAS DO SETOR DEMONSTRAM COMPROMISSO COM O BEM-ESTAR DOS SEUS COLABORADORES:



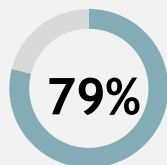
R\$ 5.084.879

é o valor dos investimentos realizados pela empresa em Saúde e Segurança do Trabalhador (SST) em 2024

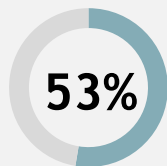
ESG



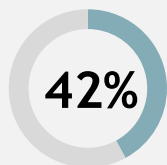
ESG - Governança



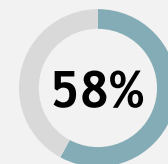
Empresas que possuem um **código de ética/conduta** ou documento equivalente que estabeleça valores e condutas esperados de seus funcionários e colaboradores.



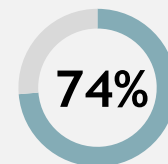
Empresas que tornam público o seu **compromisso com a ética e a integridade** e o seu não-compactamento com a corrupção.



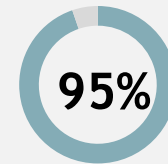
Empresas em que o código de ética/conduta e demais **documentos da empresa que tratam de ética e integridade são divulgados** para fornecedores, clientes e parceiros.



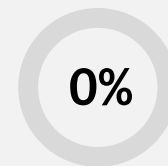
Empresas que **possuem regras e orientações claras sobre a conduta** que seus funcionários e colaboradores devem adotar no relacionamento com o setor público de modo a prevenir a prática de atos de corrupção



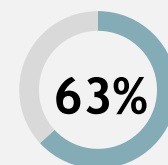
Empresas que oferecem **capacitação a seus funcionários sobre os temas relacionados à ética e integridade** nos negócios.



Empresas que cumpriram a **contrapartida de transparência de fixação das placas**, prevista na Portaria 104-R de 23/11/2021.



Empresas que já foram condenadas com base na **Lei Anticorrupção** (Lei 12.846/13).



Empresas que possuem regras e orientações claras sobre a conduta que seus funcionários e colaboradores devem exercer para **prevenir conflitos de interesse entre os setores público e privado**.

Competitividade

100% DAS EMPRESAS RESPONDENTES CONSIDERAM O COMPETE INDISPENSÁVEL PARA A ATRAÇÃO DE NOVOS INVESTIMENTOS

NÍVEL DE IMPORTÂNCIA DOS BENEFÍCIOS DO COMPETE EM TERMOS DE **ATRAIR OU POSSIBILITAR NOVOS INVESTIMENTOS** (em % de empresas)

100%

Indispensável

0%

Não respondeu

0%

Dispensável

NÍVEL DE IMPORTÂNCIA DOS BENEFÍCIOS DO COMPETE NA **SOBREVIVÊNCIA DE SEU NEGÓCIO NO PERÍODO ATUAL** (em % de empresas)

100%

Indispensável

0%

Não respondeu

0%

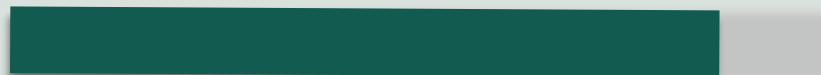
Dispensável

Competitividade

AS EMPRESAS RESSALTAM A IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO SINDICATO COMO FORMA DE PROMOÇÃO DA COMPETITIVIDADE DO SETOR

EMPRESAS QUE PARTICIPAM DE FORMA EFETIVA DAS AÇÕES DO SETOR
PARA PROMOÇÃO DA COMPETITIVIDADE DO SETOR (em % de empresas)

85,0%



FICHA TÉCNICA

EXECUÇÃO

OBSERVATÓRIO FINDES

Gerência Executiva do Observatório Findes

Marília Gabriela Elias da Silva – Gerente Executiva

ELABORAÇÃO DO PANORAMA ECONÔMICO

Marcos Vinícius Chaves Morais
Matheus Ferreira Maia
Samara Poppe Carvalho

ELABORAÇÃO DO PAINEL DE INDICADORES

Andreia Rafaela Martins Silva Andrade
Clara Ribeiro de Siqueira Silva
Samara Poppe Carvalho

AUTOAVALIAÇÃO DE GESTÃO

Jane Alves Machado
Grazielly da Silva Rocha
Samara Poppe Carvalho

COORDENAÇÃO E REVISÃO

Carolina Coelho Ferreira

4. CONTRAPARTIDAS E AÇÕES

CLÁUSULA TERCEIRA DO CONTRATO - DAS METAS DO SETOR DA INDÚSTRIA DO SETOR

3.1 – Manter o número de empregos para o total das empresas participantes do Contrato, tendo como base comparativa a média dos últimos 12 (doze) meses da sua assinatura;

- As empresas signatárias do setor informaram que foram responsáveis por 2.291 empregos diretos no Espírito Santo em 2024 (página 38).

3.2 – Enviar a SEDES anualmente, no mês acordado, a Análise da Competitividade do Setor;

Parágrafo único – A análise da Competitividade do Setor deverá contemplar, dentre outros, indicadores e resultados das ações relacionadas à formação e qualificação profissional, inovação e tecnologia, meio ambiente, saúde e segurança do trabalho;

- O setor cumpriu o compromisso de promover a qualificação e formação profissional, investindo aproximadamente R\$ 2,9 milhões em treinamentos e desenvolvimento (página 42). Além disso, 73% das empresas relataram que o tipo predominante de inovação foi o desenvolvimento de novos produtos. Destacam-se entre as atividades inovadoras, a aquisições de máquinas e equipamentos, mencionadas por 84% das empresas (página 43). Além disso, foram realizadas ações de Segurança e Saúde no Trabalho (SST), com um investimento de R\$2,5 milhões em 2024 (página 47). Por fim, constatamos que 94% das empresas signatárias implementaram iniciativas de sustentabilidade, incluindo políticas ambientais voltadas para minimização e reciclagem de resíduos (página 46).

3.3 – Orientar as empresas signatárias quanto ao cumprimento de suas ações, previstas na Cláusula Quarta;

- O Sindimol atua no sentido de apoiar e simplificar o atendimento às exigências previstas no contrato de competitividade, utilizando canais diretos de comunicação com as empresas signatárias, e reconhece plenamente a importância de preservar os incentivos voltados ao setor.

3.4. - A eventual renovação deste contrato está associada ao atendimento dos itens anteriores, salvo constatação da inequívoca existência de condições adversas a interferir na consecução dos referidos compromissos.

Painel Setor Moveleiro

No dia 26 de junho de 2024 o Sindimol promoveu o Painel do Setor Moveleiro, ocasião em que foram debatidas questões relacionadas ao mercado e tendências do setor moveleiro no cenário nacional.

O evento reuniu aproximadamente 80 participantes, representando empresas das regiões norte e noroeste do Espírito Santo. Mais uma iniciativa de acesso à informação e ao conhecimento para as empresas moveleiras capixabas.

Curso Gestão de RH's

No dia 26 de junho de 2024 o Sindimol promoveu o Painel do Setor Moveleiro, ocasião em que foram debatidas questões relacionadas ao mercado e tendências do setor moveleiro no cenário nacional.

O evento reuniu aproximadamente 80 participantes, representando empresas das regiões norte e noroeste do Espírito Santo. Mais uma iniciativa de acesso à informação e ao conhecimento para as empresas moveleiras capixabas.

Evento ESG

No dia 15 de maio de 2024 o Sindimol promoveu um Workshop ESG, ocasião em que foram debatidas questões relacionadas à ESG e com participação de palestrantes de diversas regiões do Brasil.

O evento reuniu aproximadamente 90 participantes, representando empresas das regiões norte e noroeste do Espírito Santo. Mais uma iniciativa de acesso à informação e ao conhecimento para as empresas moveleiras capixabas.

Workshop Controle de Processos Críticos

No dia 27 de julho de 2024 o Sindimol promoveu o Workshop Controle de Processos Críticos, em parceria com a Vielli Consultoria, ocasião em que foram debatidas questões relacionadas ao controle de qualidade e produção nas empresas moveleiras.

O evento reuniu aproximadamente 30 participantes, representando empresas de Linhares.

Apoio Associação Feminina do Sindimol - AFEMOL

Com a realização do Encontro de Integração Sindimol 2024, que conta com o envolvimento das indústrias moveleiras associadas, foi possível, por meio dos patrocínios arrecadados, repassar o montante de R\$100mil para os projetos da Afemol, contribuindo diretamente para o alcance dos objetivos da instituição, bem como para o fortalecimento da imagem do setor moveleiro como propulsor de ações de responsabilidade social.

Encontro da Indústria

Em dezembro de 2024 o Sindimol, em parceria com a Vielli Consultoria, promoveu o Encontro da Indústria Moveleira, com a apresentação de dados de mercado, consumo e inadimplência no setor moveleiro do Brasil, reunido informações divulgadas na mídia e de institutos. Uma retrospectiva 2024 do mercado, que contribuiu diretamente para o desenvolvimento dos planos de vendas das empresas moveleiras capixaba para o ano de 2025.

Espírito Madeira 2024

O Sindimol participou como apoiador do evento Espírito Madeira, realizado em Venda Nova do Imigrante no período de 07 a 09 de novembro de 2024.

Durante o evento o setor também participou de debates sobre associativismo, além de ministrar uma palestra sobre Gestão de Negócios com Foco em Resultados, disseminando conhecimento e promovendo a cultura de cooperação entre empresas de madeira e móveis presentes no evento.

Participação Ativa Oficina de Planejamento ES500 anos - Região Rio Doce

O Sindimol, representando o setor moveleiro da região norte do Espírito Santo, participou ativamente da construção do Planejamento ES 500 anos, coordenado pelo Governo do Estado.

A ação aconteceu no município de Aracruz, no dia 27 de março de 2024, contando com a presença de mais de 100 representantes de instituições capixabas.

Mutirão de Empregos

O Sindimol realizou duas edições do Mutirão de Empregos, disponibilizando para a sociedade mais de 200 vagas no total. A ação contou com a participação de 9 empresas associadas ao Sindimol, promovendo oportunidades de acesso ao mercado de trabalho. O evento contou com a parceria do IEL-ES e da Prefeitura de Linhares.

Curso Operador de Máquinas da Indústria Moveleira

Entre os meses de julho e dezembro de 2024 o Sindimol, em parceria com o Senai de Linhares, promoveu mais uma turma do curso – customizado - de operador de máquinas da indústria moveleira, capacitando mais de 30 colaboradores de empresas fabricantes de móveis em série em mais de 300 horas de aulas.

 **Sindimol** ***FINDES***

 **Observatório**

FINDES



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 11/11/2025 16:07:26 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por EDMILSON SUPELETE (CIDADÃO)
Valor Legal: CÓPIA SIMPLES | Natureza: DOCUMENTO DIGITALIZADO
Conferência: DOCUMENTO CAPTURADO SEM CONFERÊNCIA.

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2025-78GCJP>